

Edition n° 311 | Série II, du 24 mai 2017
Hebdomadaire Franco-Portugais

O jornal das Comunidades Lusófonas de França, editado por CCIFP Editions,
da Câmara de Comércio e Indústria Franco Portuguesa

GRATUIT

BCP Mobile

VOS VIREMENTS VERS
MILLENNIUM BCP GRATUITS
ET EN TOUTE SIMPLICITÉ

Edição BCP



Leonardo Jardim

Leonardo Jardim, Treinador do
Monaco, Campeão francês
da Ligue 1 deu entrevista
ao LusoJornal

21

Edition

F R A N C E



Deputados não se entendem sobre voto dos emigrantes

Discussão da semana passada no Parlamento foi “inconclusiva”

03



Carlos Secretário deixa os Lusitanos de Saint Maur

18

Wasquehal

Treinador parte com sentimento de dever cumprido

- 07 Obituário.**
Faleceu em Paris Carlos
Fonseca, Mestre da história
do movimento operário,
investigador e professor
- 08 Vinhos.**
Enólogo Tiago Alves de Sousa
animou uma Masterclass
sobre os Grandes Vinhos do
Douro, em Paris
- 09 Fado.**
Alunos da Academia de
Fado de Paris subiram
ao palco do Théâtre de
Ménilmontant para concerto
de fim de ano letivo
- 13 Música.**
Artista caboverdiano Nelson
Freitas vai cantar no Olympia
no próximo dia 27 de maio e
deu entrevista ao LusoJornal



VENEZ DÉCOUVRIR
NOS SOLUTIONS D'ASSURANCE
POUR ENTREPRISES

FIDELIDADE
ENTREPRISES

Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. - Sede: Largo do Calhariz, 30 1249-001 Lisboa - Portugal - NIPC e Matrícula 500 918 880, CRC Lisboa - Capital Social 381.150.000 €
Bucaresta-de-França: 29, boulevard des Italiens - 75002 Paris - RCS Paris B 411.175.191 - Tél 01 40 17 47 20 - Fax: 01 40 17 47 29 - www.fidelidade.fr - credits photos: Fotolia



Opinião de Paulo Pisco, Paulo Pisco, Deputado (PS) eleito pelo círculo eleitoral da Europa

O Terramoto Macron

A vitória nas presidenciais de Emmanuel Macron foi como um terramoto para a vida política e o sistema partidário em França, com consequências que só serão melhor compreendidas em função do resultado das eleições legislativas de 18 de junho. Mas tal como acontece com os terremotos violentos, é inevitável que depois do abalo se inicie o processo de reconstrução. Após a sua ascensão meteórica e apesar de não ter estrutura consolidada no terreno, conseguiu antecipar-se aos outros Partidos e Movimentos na apresentação das listas candidatas às legislativas. E, depois dos estragos que causou no PS, agora escolheu um Primeiro-Ministro, Edouard Philippe, para deixar também em cacos os Republicanos. Percebendo o pulsar da sociedade francesa descontente com o sistema político-partidário, colocou-se acima dos Partidos, manifestando agora uma surpreendente capaci-

dade para sugar apoiantes de todos os quadrantes políticos, particularmente à Esquerda e à Direita, sem estados de alma, determinado em criar algo novo no panorama político francês. O que mais uma vez revela um traço da sua personalidade, não só a sua determinação e capacidade de persuasão, mas acima de tudo a facilidade com que gera empatia à sua volta, característica que não deve ser menosprezada, sobretudo tendo em vista os tempos difíceis da governação que terá de enfrentar. Mas a ver vamos se o fenómeno Macron não será como o PRD em 1986 que subiu muito alto para se estatelar de seguida com um estrondo proporcional às alturas a que tinha subido. Para já, o novo Presidente encarna a renovação e a esperança, e há muitos Franceses que desejam que ele consiga a estabilidade necessária para realizar o seu projeto de governação. E, a julgar pela sua personalidade e per-

curso, é muito capaz de continuar a surpreender. Na linha dos acontecimentos inesperados que marcaram a primeira volta das eleições, merece destaque o episódio infeliz que teve como protagonista o ex-Primeiro-Ministro socialista Manuel Vals, que se ofereceu triunfalmente para "se inscrever na maioria de Macron", vaticinando "a morte do PS", acabando por não abrir a porta que pretendia e fechar a outra de que se distanciou. Seja como for, para já foi afastado o perigo maior das eleições francesas, que era a vitória de Marine Le Pen, que mesmo assim conseguiu perto de 11 milhões de votos com um discurso de guerra social, de ódio e xenofobia e de completa irrazoabilidade económica. O fenómeno Macron também deixou as suas marcas na FN, que agora também está em convulsão interna. Mas nada garante, no entanto, que não consiga, daqui a cinco anos, al-

cançar a Presidência que agora lhe escapou, sobretudo se forem goradas as expectativas criadas em termos de reformas económicas e sociais, de combate ao desemprego, de alívio da pesada fiscalidade, de criação de coesão nacional e afirmação da França na Europa e no mundo. Quanto ao PSF, este é o momento para uma clarificação interna dentro do Partido, que precisa de ultrapassar as dissensões fraticidas que têm destruído a sua coesão. Será assim importante que se liberte do trauma da vitória de Macron e da pesada derrota de Hammon, e se repositone inequivocamente no Centro-esquerda. Talvez assim o núcleo central socialista fique então mais claro e possa fazer o seu caminho, de forma coesa e construtiva. O PS francês é um dos grandes Partidos históricos da Esquerda europeia e mundial, que está profundamente enraizado por toda a França a nível municipal, pelo que

está longe de estar morto, como vaticinou Vals, para justificar o seu afastamento em relação ao PS. A verdade é que o Partido vale muito mais do que os pobríssimos 6,3% de Benoît Hammon. Mas, claro, o problema de egos tão presente na política francesa terá de ser ultrapassado para que o Partido possa ter a consistência e coerência programática que precisa aos olhos dos Franceses. E o PSF poderá mesmo, eventualmente, desempenhar um papel fundamental como garante da estabilidade política, um pouco a exemplo do que se passa em Portugal com o apoio das Esquerdas ao PS, assegurando a governabilidade da França, enquanto aproveita essa fase para se reerguer e reconstruir. Mas de momento nada está adquirido. A aritmética parlamentar e os compromissos que as novas lideranças forem capazes de assumir é que vão determinar o futuro da França... E da Europa.



Opinion d'António Marrucho, empregado bancário em Lille

Cette sacrée journée du 13 mai

S'il y avait des doutes sur le fait que le Portugal est le pays des «F», le fin de semaine des 13 et 14 mai en donne la preuve. Le 13 mai 1917 restera une date historique pour le Portugal, la première Apparition de la Vierge Marie à Fátima. Le 13 mai 2017 restera lui aussi gravé dans l'histoire de tout un peuple. Le 13 mai 2017: le Pape Francisco visite le Portugal pour célébrer le Centenaire de l'apparition de la vierge aux trois Pastorinhos à Fátima. Le 13 mai 2017: le Sport Lisboa Benfica remporte le Championnat de Football du Portugal. Dans son histoire, le SLB a déjà gagné à 3 reprises 3 Championnats de suite. Fait historique, c'est la première fois qu'il gagne quatre années de suite: 2014, 2015, 2016 et 2017. Le 13 mai 2017: Salvador Sobral, avec la chanson «Amar pelos dois» fait gagner pour la première fois au

Portugal le Festival de l'Eurovision. Dans l'édition de LusoJournal du 15 mars, nous écrivions après sa victoire au Festival de la chanson au Portugal: «Salvador Sobral ta chanson a une belle mélodie, cependant peut être qu'elle n'est pas une chanson style Eurovision. On verra. Bonne chance»... Nous rectifions, c'est parce qu'elle n'était pas faite pour un tel concours, qu'elle a été probablement choisie par les jurés et le public d'une Europe presque unanime. Record de points obtenus depuis la création du concours - 753 -, record de pays ayant donné la note maximum de 12 points - 23 nations sur les 42 votants. Il y a un seul pays qui n'a pas donné de points à la chanson portugaise, et pour cause... la Bulgarie, 2ème du concours. En ce 13 mai 2017, pas de véritable miracle, puisque la chanson «Amar pelos dois» était l'une des favorites.

Salvador Sobral, ce presque inconnu, se voit ainsi projeter au devant de la scène internationale. Il nous a ému, il vous a ému. Jeune qu'on sent fragile par son problème de santé, il a la tête sur les épaules, il ne se voit pas, le héros de tout un peuple, il considère que ce rôle est à Cristiano Ronaldo. Il s'est exprimé à plusieurs reprises pour dire tout le bien que sa chanson peut apporter à un tel événement... la chanson à texte, la chanson dans la langue du pays qu'elle représente, la douceur à la place du bruit et de l'anglais plus qu'approximatif de beaucoup de candidats. Les louanges lui sont arrivées de tous parts et horizons. Le Premier Ministre portugais, dira «Fez-se história» et le Président Marcelo Rebelo de Sousa soulignera «quando somos muito bons, somos os melhores dos melhores. Parabéns». Marcelo rappelait ainsi dans la même phrase, l'exploit

2016 de l'équipe de football et la victoire de Salvador, le «Sauveur». Pour comprendre la philosophie d'artiste de Salvador Sobral, il n'y a qu'à l'entendre au micro de la chaîne de télévision RTP, quand il dit, donner mil fois plus d'importance au message de Caetano Veloso quand il dit «ele é bom de mais», qu'au trophée qu'il avait à la main. Même l'écrivain J.K. Rowling, qui a vécue quelques temps à Porto et dont un fameux escalier de la Librairie Lello a inspiré Harry Potter, s'est dite heureuse que son favori gagne l'Eurovision. En 1998, avec la victoire de la France au Championnat du monde de football, l'économie française a eu un petit regain de vigueur, qu'en sera-t-on avec tous ces événements du 13 mai 2017 pour le Portugal? Aux différents acteurs d'en profiter en faisant la promotion de la chanson autre que fado à l'étranger et aux res-

ponsables du Tourisme au Portugal de mettre en évidence le tourisme religieux... des chemins mènent à Compostelle... des chemins pourront mener à Fátima. Salvador Sobral et sa sœur Luísa ont été accueillis à l'aéroport de Lisboa en héros. Salvador paraissait fatigué, il en serait anormal s'il en était autrement, tellement ont été nombreuses les sollicitations. Laissons-le digérer tout cela, d'autres combats l'attendent. Merci Salvador Sobral et bons vents, bon partage. Luísa Sobral qui a composé et écrit la chanson, a pleuré en arrivant à Lisboa en voyant la foule qui les attendait. Elle vient d'avoir un enfant il y a peu de temps. Elle écrit sur Facebook qu'un jour elle pourra dire: «tu sais mon fils: moi et ton oncle, on a un jour gagné l'Eurovision». 13 mai 2017: sacrée journée pour le peuple de la... Saudade!

Créateur de Mobilier Design

ELMO BONDY
164, avenue Gallien
93140 BONDY
Tél. 01 84 21 08 08

ELMO ASNIÈRES
384, av. d'Argenteuil
92600 ASNIÈRES
Tél. 01 47 99 21 98

DU 05 MAI AU 15 JUILLET

JUSQU'À

-80%

TOUT DOIT DISPARAITRE

Facilité de paiement en 3, 4 ou 10 fois sans frais.

MEUBLE - SALON - LITERIE - DÉCO

Liquidation TOTALE

avant travaux*

*Jusqu'à épuisement des stocks

LusoJournal. Le seul hebdomadaire franco-portugais d'information | Édité par: CCIFP Editions SAS, une société d'édition de la Chambre de commerce et d'industrie franco-portugaise. N°siret: 52538833600014 | Représentée par: Carlos Vinhas Pereira | Directeur: Carlos Pereira | Collaboration: Alfredo Cadete, Angélique David-Quinton, António Marrucho, Céline Pires, Clara Teixeira, Cindy Peixoto (Strasbourg), Conceição Martins, Cristina Branco, Dominique Stoenesco, Eric Mendes, Gracianne Bancon, Henri de Carvalho, Inês Vaz (Nantes), Jean-Luc Gonneau (Fado), Joaquim Pereira, Jorge Campos (Lyon), José Paiva (Orléans), Manuel André (Albi), Manuel Martins, Manuel do Nascimento, Marco Martins, Maria Fernanda Pinto, Mário Cantarinha, Mickael Fernandes, Nathalie de Oliveira, Nuno Gomes Garcia, Padre Carlos Caetano, Ricardo Vieira, Rui Ribeiro Barata (Strasbourg), Susana Alexandre | Les auteurs d'articles d'opinion prennent la responsabilité de leurs écrits | Agence de presse: Lusa | Photos: António Borge, Luís Gonçalves, Mário Cantarinha, Tony Inácio | Design graphique: Jorge Vilela Design | Impression: Corelio Printing (Belgique) | LusoJournal. 7 avenue de la porte de Vanves, 75014 Paris. Tel.: 01.79.35.10.10. | Distribution gratuite | 10.000 exemplaires | Dépôt légal: mai 2017 | ISSN 2109-0173 | contact@lusojournal.com | lusojournal.com

→ Deputados não se entendem quanto à metodologia de voto dos emigrantes

Propostas para facilitar o voto dos eleitores no estrangeiro baixam à Comissão sem votação



Lusa / Tiago Petinga

O Parlamento português aprovou na semana passada, por unanimidade, a baixa à Comissão sem votação de propostas do Governo e diplomas do PSD e BE para facilitar a votação dos eleitores em Portugal e no estrangeiro.

Os diplomas baixam à Comissão de Assuntos Constitucionais por um período de 90 dias.

As medidas do Governo, aprovadas em abril pelo Conselho de Ministros, pretendem “alargar e facilitar o exercício do direito de voto”, através da introdução do Voto em Mobilidade, permitindo aos eleitores votarem, nas eleições legislativas, presidenciais e europeias, uma semana antes do ato eleitoral.

Os eleitores recenseados em Portugal também passam a ter a possibilidade de votar antecipadamente no estrangeiro.

Além disso, pessoas com deficiência visual passam a poder votar sozinhos, através do recurso ao Braille em boletins de voto.

Outra proposta de lei do executivo prevê o recenseamento automático dos Portugueses residentes no estrangeiro, com base no Cartão de cidadão, o que permitirá acabar com o número de eleitor. O executivo quer assim “contrariar a elevada taxa de abstenção registada entre os eleitores residentes no estrangeiro”.

Também o PSD e o Bloco de Esquerda apresentaram iniciativas para consagrar o recenseamento automático. O recenseamento automático é, aliás, uma das medidas reclamadas na petição “Também Somos Portugueses”, com quase 4.250 assinaturas, que também propõe o voto eletrónico.

No mesmo sentido, os Deputados do PSD defendem a concretização de um “projeto-piloto não vinculativo de voto eletrónico não presencial para os eleitores residentes no estrangeiro”, a decorrer na primeira eleição após o prazo de um ano a contar da publicação desta lei.

O PSD defende ainda que os emigrantes possam optar pela forma de votação que preferem - presencial ou por

correio. Atualmente, o voto deve ser presencial para as eleições presidenciais e europeias, e por correio para a Assembleia da República.

O BE quer garantir que o voto por correspondência seja gratuito para os eleitores, propondo a criação de sistemas de franquias livre ou o reembolso do valor pago, argumentando, atualmente, “o pagamento da franquia configura uma ‘taxa’ que deve ser eliminada”.

“O aperfeiçoamento do voto por correspondência não conflita com a eventual consagração jurídica de formas de voto eletrónico, que segue o seu estudo técnico sobre a fiabilidade essencial do mecanismo”, ressalva o Bloco na sua proposta.

Proposta do PSD foi criticada

No debate dos diplomas, PS, PCP e Bloco de Esquerda rejeitaram a proposta do PSD para que a votação dos emigrantes portugueses para a eleição do Presidente da República possa ser feita por correspondência.

Uma das propostas do PSD, e a que mereceu mais críticas da Esquerda parlamentar, é a possibilidade de os cidadãos portugueses a residir no estrangeiro optarem pela forma de votação que preferem - presencial ou por via postal.

Atualmente, a votação para a Assembleia da República é feita através de carta, enquanto a eleição do Presidente da República e dos deputados ao Parlamento Europeu deve ser presencial.

Com a introdução do recenseamento automático dos emigrantes, o número de eleitores no estrangeiro vai subir para 1,2 ou 1,3 milhões, disse o deputado do PSD Carlos Gonçalves, que alertou que “se os métodos de votação forem os mesmos, arriscamo-nos a ter abstenções históricas”.

“Apelo para que possamos encontrar na especialidade os consensos possíveis para irmos ao encontro dos apelos do Conselho das Comunidades Portu-

guesas e dos peticionários da petição ‘Também somos Portugueses’ para pormos os Portugueses no estrangeiro em pé de igualdade com os que estão em Portugal”, referiu.

Sobre a votação para a Presidência da República, o Deputado disse lamentar “ouvir grupos parlamentares que consideram que os Portugueses que residem em Portugal são mais Portugueses que os Portugueses que residem no estrangeiro”.

Antes, o Comunista António Filipe sustentara que “permitir o voto por correspondência nas eleições presidenciais seria um gravíssimo retrocesso”, recordando que o recenseamento no estrangeiro é voluntário e, como tal, essa “manifestação de vontade por parte dos cidadãos seria considerada como prova de efetiva ligação à Comunidade nacional”, sendo por isso reconhecido o direito de voto na eleição do Presidente da República. “Se o recenseamento passa a ser automático, cai pela base a habilitação constitucional para direito de voto nas eleições presidenciais, criando-se uma clara violação da lei eleitoral para o Presidente da República, que é uma lei de valor reforçado cuja aprovação requer maioria qualificada de dois terços”, alegou. Para o PCP, “o recenseamento no estrangeiro deve ser facilitado, mas nunca pode dispensar uma manifestação de vontade por parte dos Portugueses vivendo no estrangeiro”, sustentou.

No mesmo sentido, o socialista Jorge Lacão sublinhou a “necessidade de garantir a independência individual do voto, que é intransmissível e indelegável”.

“Em todas as situações em que a nossa Constituição exige uma ponderação do peso igualitário do voto na relação entre o número de recenseados e o número de candidatos a eleger, se estabelece o princípio essencial do voto presencial”, que “não pode ser por isso abandonado nestas situações”, sustentou o socialista.

Pelo Bloco de Esquerda, a Deputada Sandra Cunha considerou que o PSD

pretende, “a reboque do recenseamento, regressar à discussão do voto para o Presidente da República”.

“Ora, uma coisa é a capacidade eleitoral, outra é o modo de votação nas várias eleições. Todas têm fundamentos próprios e não é nossa intenção apoiar agora alterações nessa matéria”, anunciou. A bloquista elogiou as medidas agora aprovadas pelo Executivo, mas lamentou que não tenha sido garantida a “igualdade de condições do exercício de voto para todos” os eleitores Portugueses, nomeadamente a gratuitidade do voto.

O BE propõe que o Estado assumira a franquia do voto por correspondência dos Emigrantes portugueses, o que significaria uma despesa de 700 mil euros “num cenário em que votem a totalidade dos Portugueses residentes no estrangeiro”.

A Deputada do CDS Vânia Dias da Silva destacou que o “segredo, inviolabilidade e liberdade do voto são três pilares essenciais num sistema democrático”.

O CDS disse apoiar a “simplificação do recenseamento e das formas de exercício de voto”, mas alertou que “não há nada pior para um sistema que já está beliscado com alguma indiferença do que introduzir mais mecanismos de desconfiança”.

No debate parlamentar, a Ministra da Administração Interna, Constança Urbano de Sousa apresentou as propostas do Governo, aprovadas no mês passado em Conselho de Ministros, no âmbito do programa Simplex+ 2016. A introdução do voto em mobilidade e dos boletins em braille pretende “alargar a participação dos cidadãos nos atos eleitorais, no respeito pela unicidade, confidencialidade e presencialidade do direito de voto”, referiu a governante.

Por outro lado, o recenseamento automático dos eleitores portadores de Cartão de cidadão “é um passo para dar um outro passo”: a implementação de cadernos eleitorais eletrónicos, que serão descarregados online, dando “uma ainda maior garantia à unicidade de voto”.

Eles não se entendem...



Opinião de Carlos Pereira

Não vale a pena fazer esforços de compreensão. Eles não se entendem. Foi estranho o debate parlamentar da semana passada sobre as modalidades de voto dos Portugueses residentes no estrangeiro.

Primeiro sobre o recenseamento. A proposta (do Governo e do PSD) em alargar o universo dos recenseados é boa. Quem tem Cartão do Cidadão fica recenseado, ponto final. Devia ir mais longe. Devia aplicar-se a todos os Portugueses. Porque raio insistem em manter diferenças entre quem mora dentro e quem mora fora? Mas facilita quem emigrou recentemente, não é?

Mas já é um passo. É um passo importante. E como tal, sempre que seja um passo em frente, deve ser felicitado.

Depois vem o direito de voto. Fico com urticária quando ouço Deputados que ainda hoje põem em causa o direito de voto dos Portugueses que residem no estrangeiro. É que, para mim, em matéria de voto, só devíamos ter dois casos: ou se é Português, ou não. Que se more em Portugal, em França, ou na Conchichina, a nacionalidade portuguesa deve conceder os mesmos direitos cívicos. Claro que muitos dos Portugueses do estrangeiro não votam. É problema deles. É escolha pessoal que temos de respeitar. Mas têm de ter o direito de votar. Ponto final.

Parceu-me, no debate da semana passada, que há Deputados que acham que nem todos os Portugueses do estrangeiro devem votar. Ou explicaram-se mal?

Finalmente, há a metodologia de voto. Uns querem continuar com o voto por correspondência, outros querem pagar os selos, outros querem o voto nos Postos consulares. São debates para nos entreter. Mas nós já não temos pachora para estas diversões. Já demos para esta capela. Temos de passar à fase seguinte. Não nos podemos conformar com Deputados que debatem hoje aquilo que já foi debatido há 20 e 30 anos atrás.

Como pode haver gente tão nova, e já tão velha? Como pode haver gente a defender o voto por correspondência? Como pode haver gente a defender o voto presencial no estrangeiro? Por muitas mesas de voto que viessem a criar (e na prática não podem criar), como podem pedir aos cidadãos para percorrerem centenas de quilómetros para ir votar?

Necessita-se de gente realista. Já!

70% dos jovens portugueses qualificados emigrados querem voltar a Portugal

Um estudo da Fundação Associação Empresarial de Portugal (AEP) revelou que 70% dos jovens portugueses qualificados e emigrados nos últimos anos querem regressar ao país, sendo a saudade dos familiares e dos amigos o principal motivo.

Outras das razões apontadas para o regresso a Portugal são as oportunidades de carreira, as possibilidades de criar o próprio negócio e o rendimento a auferir.

Por seu lado, 30% dizem não pretender voltar devido aos baixos salários, às poucas oportunidades de carreira, à falta de oferta de emprego na área de experiência e à instabilidade do país.

O Reino Unido é o país que acolhe mais portugueses qualificados, seguido da Alemanha, França, Holanda e Suíça, tendo o pico da emigração sido em 2012.

Relativamente à sua situação laboral, o inquérito mostra que 59,9% deles estão empregados com um contrato sem termo, 20,6% com contrato a termo, 7,2% são estudantes, 5,8% trabalha por conta própria sem empregados, 2,8% são empresários e têm funcionários, 2,1% estão noutra situação e 1,3% estão no desemprego.

Questionados sobre o desejo de investir em Portugal, 53% responderam afirmativamente e 47% negativamente, sendo que a maioria que pretende ter um negócio apenas pensa nisso daqui a mais de cinco anos.

O professor da Universidade de Coimbra Pedro Góis, coordenador do estudo, explicou, na apresentação destes dados preliminares, que a maioria dos jovens emigrantes veem de locais do litoral, algo que poderá estar relacionado com a sua ida para aí para estudar ou trabalhar.

Outro das conclusões é que existem mais mulheres a emigrar e cada vez mais novas, situação que poderá estar relacionado com a profissão, sublinhou. O docente revelou ainda que os inquéritos, realizados entre janeiro e abril, mostraram que o desemprego é “muito residual” entre a Comunidade portuguesa “fora de portas”.

O questionário 'online' lançado pela Fundação AEP, no âmbito do programa “Empreender 2020 – Regresso de uma geração preparada”, pretendeu estudar a emigração de jovens qualificados e a forma de os cativar a voltar.

O projeto pretende também identificar as condições que favoreçam o retorno e desenhar cenários concretos de atuação com vista ao regresso desta geração e, ainda, debater um modelo de desenvolvimento capaz de acolher estes jovens.

→ À Strasbourg

Almeida s'est exposée au Parlement Européen

La ville d'Almeida, candidate au Patrimoine Mondial de l'Unesco, était présente aux Portes ouvertes du Parlement Européen de Strasbourg, le 14 mai dernier, sur invitation du Consulat Général du Portugal à Strasbourg.

Cette ville fortifiée, de style Vauban, a émerveillé petits et grands tant par son architecture que par sa gastronomie. La Confrérie des Saveurs et Traditions a fait déguster aux visiteurs les jambons, chorizos, fromages, brioches, vin et la traditionnelle liqueur de griottes faite par les artisans de la région d'Almeida.

Avant de repartir, un petit détour par la ville de Mutzig - jumelée depuis 2012 - s'imposait. Après une petite réception à la Mairie, une promenade dans les ruelles leur a permis de découvrir également une petite ville chargée d'histoire, au cœur de l'Alsace.

Afin de souder cette amitié franco-portugaise, un rendez-vous a été pris fin juin, où une délégation de Mutzig se déplacera à Almeida dans le cadre des 5 ans de jumelage entre les deux villes.



PS volta a propor criação de Museu dedicado à Emigração

O PS propõe que o Governo promova a criação de um Museu Nacional da Emigração e o ensino, de forma aprofundada, da história da emigração portuguesa, para “ultrapassar preconceitos” e “valorizar” os emigrantes.

O Deputado socialista Paulo Pisco, eleito pelo círculo da emigração, e primeiro signatário das iniciativas, disse à Lusa que os dois projetos de resolução “têm um objetivo central: promover um conhecimento e uma compreensão da história da emigração portuguesa, de forma a ultrapassar alguns bloqueios e preconceitos que ainda existem na nossa sociedade”.

O PS pretende que o Parlamento recomende ao Governo o reforço da presença nos currículos escolares, no nível secundário, da história da emigração portuguesa, “de forma integrada e nas suas várias dimensões”.

Paulo Pisco advoga uma “abordagem diferente da atual, que é pouco mais que uma abordagem de natureza estatística ou a simples referência aos montantes das remessas que são contabilizadas em Portugal”.

Para o Socialista, o ensino deve fomentar “um conhecimento da ação transformadora que a emigração teve nos países de acolhimento e em Portugal”, permitindo “um reconhecimento e uma valorização da emigração portuguesa”.

“Não deixa de ser estranho que uma estratégia integrada de valorização do ensino da história da emigração nunca tenha sido equacionada de forma detalhada, tanto mais que haverá poucos Portugueses que não tenham pelo menos um familiar que não tenha vivido a experiência da emigração”, refere o projeto de resolução.

Uma abordagem desta realidade “de forma não articulada apenas ar-

risca ajudar a perpetuar os preconceitos, impedindo assim a necessária reconciliação nacional do país com todos aqueles que um dia tiveram de emigrar”, acrescenta.

Compreender a emigração é “um dos melhores antídotos para combater a ressurgência dos discursos xenófobos”, considera ainda o projeto, que também propõe incentivos à investigação sobre a emigração portuguesa em universidades nacionais e estrangeiras.

A outra proposta visa recomendar ao executivo que “desenvolva os estudos e articule uma estratégia integrada entre os serviços do Estado, das regiões autónomas e das autarquias locais que conduza à promoção da criação de um Museu Nacional da Emigração”.

“A criação deste museu, abrangendo todos os períodos migratórios, deve ter como objetivo estratégico digni-

ficar e valorizar os portugueses de todas as épocas e gerações, independentemente das razões por que o fizeram”, acrescenta o projeto de resolução.

A história da emigração de portugueses para cerca de 140 países do mundo “está cheia de episódios e histórias de vida de grande interesse”, sendo “incompreensível não poderem ser reconhecidos”, defendem os socialistas.

Em declarações à Lusa, Paulo Pisco disse esperar que as duas iniciativas sejam debatidas no plenário ainda na atual sessão legislativa.

A resolução sobre o Museu baixou à Comissão parlamentar de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto, e a do ensino será discutida na Comissão de Educação e Ciência, e, em ambos os casos, em articulação com a Comissão de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas.



→ Opinião de Cristina Semblano, Dirigente nacional do BE

Entre os emigrantes e a Banca, o Bloco de Esquerda escolhe os emigrantes

Como sucedeu desde a primeira hora, o Núcleo Europa do Bloco de Esquerda vem afirmar a sua solidariedade para com os emigrantes portugueses lesados do BES e a justa luta que travam há longos meses para que lhes sejam devolvidas as economias de vidas inteiras de trabalho e de sacrifício.

Como tal, o Núcleo Europa do Bloco de Esquerda responderá ao apelo dos Emigrantes lesados do BES em França e manifestará ao seu lado no

sábado, dia 27 de maio em Auber-Opéra, no bairro histórico onde se implantaram os bancos portugueses em França para captar as remessas dos emigrantes da década de sessenta. O Bloco de Esquerda considera inadmissível que volvidos quase três anos sobre o colapso do BES, ainda não tenha sido encontrada uma solução para os Emigrantes lesados, contrariamente ao que sucedeu com os lesados do papel comercial residentes em Portugal.

O Bloco de Esquerda não pode aceitar que o Governo se apronte para vender o Novo Banco, de graça, à Lone Star (um fundo abutre americano) com as poupanças que os emigrantes foram constituindo à custa de tantos sacrifícios ao longo da vida. É a razão pela qual o nosso Partido continuará a apoiar a luta dos emigrantes lesados, intervindo junto do Governo para que seja encontrada uma solução, como o tem feito até aqui e manifestando ao lado dos emi-

grantes como o fará amanhã no bairro dos bancos portugueses em França.

Lembramos que mais de cinquenta dirigentes nacionais do Bloco assinaram a petição que deu entrada na Assembleia da República no dia 12 de abril, para que sejam identificadas práticas de venda fraudulenta aos emigrantes lesados do BES bem como condenadas as propostas comerciais apresentadas pelo Novo Banco.

➔ Apprendre l'histoire en live

Des élèves du Lycée français de Porto ont visité le Cimetière militaire portugais de Richebourg

Par António Marrucho

Nous sommes sûrs qu'ils sont partis avec des souvenirs, des images et avec l'idée qu'après la santé, la paix est l'un des biens les plus précieux de ce monde. Ils témoigneront en faveur de la paix, alors qu'ils ont visité essentiellement des lieux en rapport avec la guerre, avec les guerres.

Eux... ce sont 61 élèves et 5 accompagnateurs qui entre le 15 et le 18 mai ont visité des lieux en rapport avec la I et la II Guerre Mondiale dans la région Haut de France. Trois classes de 3ème du Lycée Français International de Porto. Lycée, inauguré en 1963, 1.100 élèves cette année scolaire et qui fait parti du réseau AEFE, Agence pour l'Enseignement Français à l'Étranger.

C'est la 3ème année consécutive, sous impulsion du professeur d'histoire-géo, Frédéric Ledaine, que des classes de 3ème de ce lycée, viennent dans la région faire une partie de leur programme scolaire: les deux Guerres et le devoir de mémoire.

Frédéric Ledaine a vécu dans la région lilloise. Pendant les années d'enseignement dans la région, il a eu l'opportunité de côtoyer et faire venir dans son établissement des Hommes extraordinaires, des témoins: Sam Braun, qui a été déporté à Auschwitz-Birkenau avec ses parents, ces derniers ont été immédiatement gazés à leur arrivée. Il a également fait témoigner Lucie Aubrac. Des rencontres qui marquent une vie. Des gens qui ont souffert au plus profond d'eux-mêmes mais qui ont su pardonner et retrouver une certaine paix - la paix des braves. Une telle visite demande énormément d'efforts, ne s'improvise pas et requiert des contacts et aide sur place. Un merci à Manuela Cavaco, professeur elle-aussi d'histoire-géo, qui a organisé la rencontre de Loos-en-Gohelle et qui nous a présenté Frédéric Ledaine, les autres accompagnateurs et les 61 élèves.

Quel programme pour 4 jours de visites! Visite du Musée d'histoire de la I Guerre de Péronne, circuit du souve-



LusoJornal / Luís Gonçalves

nir sur les champs de bataille de la Somme, Cimetière militaire portugais de Richebourg, la Coupole Helfaut-Wizernes, Loos-en-Gohelle, ville pionnière pour la mise en place du développement durable, Musée du Louvre-Lens, deux terrils de Loos et pour finir, visite de la maison natale de Charles de Gaulle, à Lille.

Nous avons rencontré les élèves et ses accompagnateurs au Cimetière militaire portugais de Richebourg, Mme Marques venant accueillir les hôtes et leur ouvrir les portes du petit Musée des souvenirs de Guerre. Son mari fait partie de l'Association qui s'occupe du Cimetière. Mme Marques nous disait qu'encore tout récemment, des ouvriers de son entreprise, en faisant des travaux, ont retrouvé un squelette d'un soldat anglais avec des objets et habits très bien conservés.

Nous avons profité pour poser quelques questions au professeur Frédéric Ledaine.

Pourquoi le passage avec vos élèves au Cimetière militaire portugais de Richebourg?

J'ai voulu passer par Richebourg pour sensibiliser les élèves au caractère mondial de la Grande Guerre. Côte à côte, il y a les cimetières portugais et indien. Faire une étape dans ces lieux pour les élèves portugais, ça a du sens, ça parle, comme on dit. Ça fait parler les élèves qui ont un ancêtre qui a vécu cette période. Ça leur montre que le passé n'est pas si lointain.

Comment avez-vous pu motiver les élèves et accompagnateurs à ce voyage?

Motivation à la base du professeur qui aime sortir ces élèves autant que faire se peut. J'ai toujours aimé en tant qu'élève cette discipline d'histoire-géo, surtout lorsque nos professeurs nous emmenaient en sortie ou en voyage. J'essaye de faire de même. En 2014, lorsque je suis arrivé à Porto, nous avons - nous les profs d'histoire - beaucoup été sollicités pour évoquer la mémoire et l'histoire de la Grande Guerre du fait du Centenaire de 1914-18. A ce moment là je me suis dit que je pouvais monter un projet de voyage dans le Nord sur le thème des deux

guerres, mais aussi sur la citoyenneté.

Comment prépare-t-on une telle visite?

Beaucoup d'énergie, de mails, de coup de téléphone. La première année j'ai été accompagné de 40 élèves, la deuxième de 50 et cette année de 61.

Avez-vous eu des aides financières pour cette visite?

Cette année nous n'avons eu aucune aide. Certains élèves peut-être, je l'ignore. Les deux années précédentes nous avons organisé une tombola.

Y a-t-il eu des échanges entre des élèves de votre Lycée avec des élèves d'ici?

Cette année, pour la première fois nous avons rencontré des personnes de l'équipe municipale de la ville de Loos-en-Gohelle afin de parler de développement durable. A cette occasion nos élèves ont rencontré des jeunes de leur âge autour d'un pot organisé par l'association Francas.

Les élèves font-ils un travail après la visite de ces quatre jours?

On a organisé, au moment de la visite de la Maison Charles de Gaulle, des ateliers sur le thème: «Résistance: résister hier, aujourd'hui et demain, qu'est-ce que cela veut dire?». Les élèves ont tenu un petit carnet de voyage, ils ont eu des questionnaires sur certains lieux visités. Les élèves pourront, s'ils le souhaitent, dans le cadre de la nouvelle épreuve orale du DNB, choisir un moment de leur voyage qu'ils devront relater et expliquer pour quelles raisons ils ont choisi ce moment. Ce voyage est aussi l'occasion d'une bonne révision «en live» sur une partie importante de leur programme de 3ème, à un mois de leur examen.

Peut être reverra-t-on le professeur Frédéric Ledaine et d'autres élèves en 2018.

Si le présent article a donné l'envie ou l'idée à une seule classe portugaise de suivre les pas des ces 3 classes de 3ème, leur travail et le travail de LusoJornal, s'en trouvera récompensé.

Jovens portuguesas na Cinemateca francesa, em Paris



Catorze jovens portuguesas, entre os 11 e os 18 anos, das escolas EB 2,3 Marquesa de Alorna e Escola Secundária Camões em Lisboa, e do Agrupamento de Escolas de Mértola, vão apresentar na sala Henri Langlois da Cinemateca Francesa, em Paris, nos dias 7, 8 e 9 de junho, os filmes-ensaio que resultaram do trabalho de iniciação ao cinema em que participaram este ano.

Em representação de todos os que participaram no programa pedagógico "Cinema, cem anos de juventude", em escolas de Lisboa, Moita, Mértola e Serpa, estas jovens irão partilhar com centenas de outros participantes de várias regiões de França, Espanha, Itália, Bélgica, Reino Unido, Alemanha, Bulgária, Lituânia, Finlândia, Brasil, México, Argentina, Índia e República de Cuba, a sua experiência e processo de trabalho na realização dos seus filmes e irão assistir à projeção e apresentação dos filmes dos outros participantes neste programa. Os cineastas e professores que orientaram este dispositivo ao longo do ano irão também estar presentes e participar no balanço anual deste programa pedagógico e na preparação do próximo ano letivo.

Mais de duas mil crianças e adolescentes dos países envolvidos neste dispositivo, realizaram durante o ano letivo 2016/2017 filmes-ensaio a partir das mesmas regras do jogo sobre a questão de cinema do ano em curso: a ideia de jogo e de brincar no cinema.

• PUB

Delta Q
perfectly espresso

GAGNEZ LINE COOL EVOLUTION POUR L'ACHAT DE 150 CAPSULES

MES PARENTS SONT LES PLUS COOL.

www.mydeltaq.com

→ Operação foi preparada em Paris há 50 anos

Assalto ao Banco da Figueira da Foz foi momento de viragem no combate à ditadura

Cinquenta anos depois do assalto ao Banco de Portugal na Figueira da Foz, para financiar ações contra a ditadura, o momento é recordado por um dos protagonistas, Camilo Mortágua, como de viragem na necessidade de combater o regime.

“Hoje, quando penso nesse assunto, acho que o mais importante não foi fazer a Figueira da Foz, o mais importante foi o ‘click’ em que chegamos a um momento e a gente diz, sim senhora, mesmo que a minha vida acabe ali temos que ir buscar o dinheiro para fazer a revolução”, afirmou à Lusa Camilo Mortágua, 84 anos, um dos operacionais do assalto de 17 de maio de 1967.

Camilo Mortágua já tinha participado, em 1961, em atos de denúncia da ditadura de Oliveira Salazar, como o assalto ao paquete Santa Maria e o desvio de um avião para espalhar panfletos sobre Lisboa e o Alentejo, o que o obrigou a viver na clandestinidade: primeiro no Brasil e depois em França. É em Paris que em conjunto com outros revolucionários decide, já em 1967, ir para Portugal levar a cabo um



Camilo Mortágua em entrevista à Lusa

Lusa / Nuno Veiga

assalto a um banco que lhes permitisse resolver “um problema intransponível”: falta de dinheiro para realizar novas ações que contribuíssem para o derube do regime.

Camilo Mortágua, na altura com 34 anos, participou no assalto à sucursal do Banco de Portugal da Figueira da Foz juntamente com Hermínio da Palma Inácio (então com 46 anos), António Barracosa (25) e Luís Ben-

vindo (25).

Camilo Mortágua disse já não se recordar muito bem tendo ainda assim referido que 80% do capital - mais de 29 mil contos, valor que equivaleria a cerca de dez milhões de euros hoje, segundo a Pordata - não podia ser utilizado, porque essas notas ainda não tinham entrado em circulação e puderam ser anuladas pelo Banco de Portugal. “Sobraram sete a oito mil contos

[2,4 a 2,7 milhões de euros, segundo a conversão da Pordata]”.

Perpetrado o assalto, em pleno dia e sem violência, os quatro operacionais conseguem escapar de Portugal com o dinheiro e chegaram a Paris dois dias depois. “E no dia 19 de maio estávamos em França quando, por volta das 11 da manhã, soubemos que quem tinha feito a operação era uma coisa chamada LUAR (Liga de Unidade e Ação Revolucionária)”, disse referindo-se à surpresa dos operacionais com a notícia da reivindicação da autoria do assalto.

Um episódio que Mortágua não esqueceu e que continua a merecer a seu reparo: “Precisávamos de dinheiro para criar uma organização, não era ter uma organização para ir buscar o dinheiro, era ao contrário, e houve quem quisesse aproveitar a oportunidade de haver dinheiro e ainda não haver a organização para tomar conta dela”.

Contudo, a LUAR viria mesmo a ser criada um mês depois, a 19 de junho, sob a liderança de Palma Inácio e envolvendo outros opositores a residir em Paris. Alguns dos fundadores da or-

ganização envolveram-se em polémicas e em acusações de desvio de fundos que chegaram a tribunal nos anos 90, questões que Mortágua resumiu sem ser muito concreto: “Quer dizer, há sempre gente que é útil fazendo em favor de quem está manobrando para se aproveitar do sacrifício dos outros, umas vezes a história salva-os outras vezes a história condena-os”.

Insistindo que a missão do grupo que “fez a Figueira da Foz” era a de poder “ser uma espécie de agulha mortal, dar umas picadas no sistema”, Camilo Mortágua concluiu que “o grande golpe no regime é que nesta sociedade [a do Estado Novo] se chegue a admitir um ato destes e se pratique, que a revolta, que a motivação chegue a esse ponto e atinja esse patamar”.

Em Portugal, foram feitas prisões de cúmplices deste assalto e os principais réus julgados à revelia em tribunal comum, a forma de o regime não reconhecer o caráter político ao crime. Camilo Mortágua foi condenado a 20 anos de prisão, a pena mais pesada, Palma Inácio a 16, e António Barracosa e Luís Benvindo a 13 anos.

Nasceu o Magazine Geminações

Por Carlos Pereira

Acaba de ser editado o número zero do Magazine Geminações, uma revista dedicada especialmente às geminações entre localidades portuguesas e francesas. Aliás o logotipo da revista corresponde precisamente ao J e ao G de Jumelage e Geminação. Esta é uma iniciativa da Geminações, Publicações, Lda, uma empresa criada pelo jornalista da Rádio Alfa, Ricardo José, e pelo irmão, Miguel Rodrigues, realizado com a parceria comercial de José Gomes de Sá.

“Estamos a preencher um vazio editorial” afirma Miguel Rodrigues no primeiro editorial da revista. “As relações entre cidades portuguesas e as congéneres no mundo existem há décadas.

Mas esta relação de paixão cultural, social, desportiva e económica não teve tanta visibilidade quanto o desejável. Até agora. Assumimos a responsabilidade de dar a conhecer - a uns e a outros - as cidades geminadas, os seus pontos de interesse, as suas mais valias”.

Nesta primeira edição da revista, são abordadas as geminações de Chaves com Angoulême, de Boticas com Gond-Pontouvre e de Caminha com Pontault-Combault. “Temos nestas páginas a noção de que iremos mostrar o que se tem feito e o que se está a fazer nas cidades interligadas. Saberemos antecipar economicamente relações, tornando-nos um canal potenciador de contatos e de divulgação dos negócios que fazem a diferença. Mas esta ‘mis-



Ricardo José, Diretor da Geminações

LusoJornal / Carlos Pereira

são’ irá ser cumprida, também, para lá destas páginas. As redes sociais e uma televisão on-line fazem parte deste projeto que agora surge. Mas como as ci-

dades não são só as suas edificações, iremos também promover as geminações através de diversos eventos que permitam um maior contacto entre ci-

dadãos de vários pontos do globo”.

Todos os textos da revista estão nas duas línguas: em português e em francês, para que possam ser compreendidas pelos leitores das duas localidades. Em cada um dos casos é feita uma entrevista ao Presidente da Câmara portuguesa e ao Maire francês, são esboçadas as principais características das localidades e a revista publica fotografias de cada uma das terras. “As geminações têm tido um percurso com altos e baixos e acreditamos que iremos ser responsáveis por um novo fôlego nestas relações. Porque somos também com os outros a que nos ligamos, seja bem-vindo a estas viagens, pelo mundo, que hoje começam” diz o editorial da primeira edição.

• PUB

Caricaturas a partir de foto

Encomende já a sua! Mais informações em:
geral@ricardocampus.com

• PUB

1^{er} Salon des Gardien(ne)s d'Immeuble

Événement organisé par ALMA

SAAMED 3 JUN 2017 DE 21H A 23H00
CALLE MECENES - 80 RUE JEAN DE LA FONTAINE
LES APPARTS (PARIS)
75016 PARIS
PARTEILLEUR & COURTIER IMMOBILIER

EMPLOI **Aide au recrutement**

Formation

Initiation aux gestes qui sauvent

Prix d'entrée : 5 €

Inscription obligatoire : asma@alma.fr

Gratuit pour les adhérents d'ALMA sur présentation de leur carte

→ Repousa no Cemitério do Père Lachaise

Faleceu Carlos da Fonseca mestre da história do movimento operário



Carlos da Fonseca em Berlim (2005), junto à estátua de Marx



Por António Garcia

O historiador Carlos da Fonseca faleceu em Paris no passado dia 9 de maio, vítima de doença prolongada. Deixou-nos importantes trabalhos precusores no âmbito da historiografia dos movimentos sociais, particularmente em Portugal.

Carlos Alberto da Fonseca Lopes nasceu em Peniche a 2 de agosto de 1940. Frequentou a escola primária em Seia, tendo depois passado uma parte da juventude em Santarém onde frequentou o ensino técnico. Trabalhou desde muito novo e também se envolveu em atividades culturais, designadamente nos cineclubes e nos grupos de teatro. Participou igualmente na criação de bibliotecas. E foi assim que, muito jovem, começou a interessar-se pelas questões políticas, devorando todos os livros que apanhava, muito deles proibidos pela censura de Salazar. Foi em terras ribatejanas que começou a ler os textos de Marx, de Lênine, de Trotsky e até mesmo as obras de Bakunine e de outros anarquistas. O estudo da história dos movimentos sociais e do sindicalismo tinha passado a ser o grande objetivo da sua vida intelectual.

Também participava em animadas tertúlias com os amigos. Alguns deles viriam a ser perseguidos pelo regime e partiram para o estrangeiro. Carlos da Fonseca também se sentiu obrigado a atravessar os Pirinéus por razões políticas e para poder continuar o estudo dos movimentos operários. E foi assim que, em 1966, passou pela Bélgica e pela Holanda, onde trabalhou no Instituto Internacional de História Social de Amesterdão. Foi a partir dessa pesquisa que publicou

“A Origem da Primeira Internacional em Lisboa” (Estampa, 1973), uma obra pioneira que muito interesse despertou junto da juventude estudantil portuguesa nos finais do regime de Caetano.

Em 1967 veio para Paris, onde teve vários empregos. Disse-nos que carregou caixotes no antigo mercado de Les Halles. Anos mais tarde, fomos visitá-lo ao Instituto de física nuclear do Collège de France, onde catalogava imagens de reações atómicas que tinham sido obtidas pelos especialistas nos laboratórios nucleares. Em maio de 1968, viveu de perto o movimento de greve e de agitação estudantil que alastrou pela França. Pôde assim conhecer pessoalmente alguns atores desses animados acontecimentos, designadamente os situacionistas e outros libertários. Frequentou, depois, a Faculdade de Vincennes, onde foi aluno do filósofo François Châtelet. E, mais tarde, preparou uma tese na Ecole Pratique des Hautes Etudes sob a orientação de Georges Haupt. Este qualificou Carlos da Fonseca de “erudito excepcionalmente documentado”.

Sempre interessado pela história social, publicou, posteriormente, outros textos importantes, entre os quais “Integração e Ruptura Operária” (Estampa, 1975), “História do Movimento Operário e das Ideias Socialistas em Portugal” (4 volumes, Europa-América, 1976-1979), “Para uma Análise do Movimento Libertário” (Antígona, 1988) e, ainda, “O 1º de Maio em Portugal” (Antígona, 1990).

Carlos da Fonseca conviveu com nomes importantes da cultura portuguesa, entre os quais o historiador da literatura António José Saraiva, a poe-

tisa Luiza Neto Jorge, o poeta António José Forte e Coimbra Martins, homem de letras e diplomata. O escritor Alfredo Margarido, o poeta e jornalista Virgílio de Lemos, o sociólogo Fernando Medeiros e o historiador Américo Nunes também fizeram parte das suas relações próximas. Manteve contactos com associações de emigrantes e desertores da guerra colonial. Foi amigo de vários elementos da associação “Memória Viva”.

Trabalhando no Departamento de Literatura Comparada da Sorbonne, Carlos da Fonseca conheceu René Etiemble, grande vulto desta matéria. Também teve contactos frequentes com os professores Raymond Cantel, Paul Teyssier e Jean-Michel Massa, que muito promoveram o ensino da língua portuguesa nas universidades francesas. Foi também amigo do professor José da Silva Terra, com quem trabalhou como assistente em Vincennes e, mais tarde, em Saint Denis (Paris VIII). Nos últimos anos, colaborou com Luís Oliveira, fundador das edições Antígona em Lisboa.

Carlos da Fonseca era uma enciclopédia viva relativamente à história do Comunismo à escala global, mostrando-se severamente crítico, para não dizer implacável, perante os totalitarismos e os regimes de opressão, fossem eles de Esquerda ou de Direita. Houve quem o criticasse por manifestar simpatias anarquistas. Mas mesmo nesta vertente não abandonava o espírito crítico.

Além dos artigos e dos livros que nos deixou, participou em muitos colóquios sobre os mais variados temas relacionados com a cultura portuguesa e com as questões sociais. Tinha uma enorme biblioteca com edições raras e reuniu um vasto ar-

quivo de cartazes e de panfletos políticos. Alguns amigos apodavam-no de “anarco-arquivista”, mas ajudavam-no constantemente na recolha de documentos. Este fundo que tem o seu nome foi legado à Fundação Gulbenkian, mas veio a ser transferido para a biblioteca de José Pacheco Pereira, na Marmeleira, no distrito de Santarém.

Tive o privilégio de conhecer Carlos da Fonseca e a sua esposa Elke em 1974. Muito conversámos acerca do alvorecer da democracia portuguesa e dos episódios felizes e outros menos agradáveis que se sucederam. Sempre me admirou a vasta cultura e o espírito crítico, carregado de ironia, que manifestava. Como nos diria o amigo Américo Nunes, era possível conversar com Carlos da Fonseca acerca de tudo: arte, história, filosofia, política, literatura... E não podemos esquecer a sua grande paixão que era a música clássica. Chegou mesmo a confessar que teria gostado de ser maestro de uma grande orquestra. Isto não o impedia de apreciar outras expressões sonoras, como o jazz ou a música pop dos anos 60, o que também alimentou muitas das nossas conversas. Como é evidente, nem sempre estávamos de acordo, pelo que nos sentíamos obrigados a prolongar as discussões nos cafés do Quartier Latin.

Foi no Père Lachaise que nos despedimos do amigo Carlos da Fonseca. A cerimónia realizou-se a 16 de maio, não muito longe do Muro dos Federados, grande memória da Comuna de Paris acerca da qual ele tantas lições nos poderia dar...

Morreu o jornalista Américo Mascarenhas aos 63 anos



O jornalista de Coimbra Américo Mascarenhas morreu na semana passada de doença, aos 63 anos. Américo José Sarmento de Mascarenhas Figueiredo estava em coma há vários dias, no Hospital dos Covões, em Coimbra, na sequência de uma pneumonia seguida de outras complicações de saúde.

Em Paris, iniciou-se na Rádio Livre Internacional, projeto que instalou depois em Coimbra, nos anos 80 do século passado, passando a emitir a partir de uma casa comunitária de estudantes - a antiga Real República Trunfé-Kopos - quando as chamadas “rádios piratas” eram ainda novidade. Nesta atividade, foi um dos pioneiros em Portugal.

Relatório do acidente aéreo em Tires foi adiado

O relatório preliminar à queda de uma aeronave em Tires, Cascais, ocorrida a 17 de abril, causando cinco mortos, três dos quais franceses, deveria ser publicado 30 dias após o acidente mas só estará concluído no início de junho. “Por se aguardar os resultados de peritagens feitas recentemente a componentes da aeronave”, refere uma nota do Gabinete de Prevenção e Investigação de Acidentes com Aeronaves e de Acidentes Ferroviários (GPIAAF).

A aeronave Piper PAY2 descolou do Aeródromo Municipal de Tires, Cascais, com destino a Marseille, com um piloto de nacionalidade suíça e três passageiros de nacionalidade francesa, um casal e uma mulher.

O bimotor, modelo Cheyenne II, da Symbios Orthopedic, empresa especializada em implantes ortopédicos, despenhou-se cerca de dois quilómetros após a decolagem, no parque de descargas de um supermercado LIDL. O acidente provocou a morte do piloto, Jean Plé, 69 anos e diretor da Symbios Orthopedic, de Jean-Pierre Franceschi, conhecido cirurgião ortopédico de Marseille ligado ao mundo do desporto, da sua mulher e de uma amiga de ambos.

Organismos da Suíça, França, Estados Unidos da América e Canadá estão a participar na comissão de investigação ao acidente aéreo, disse anteriormente à agência Lusa fonte do GPIAAF.

➔ Restaurante português nos arredores de Cannes

“As Doçuras de Filo” abriu em Le Cannet

Por João da Fonseca

Mora nos Alpes Marítimos e não conhece a Filomena? Impossível! Ah, aquela Senhora que foi da Direção da Associação União Portuguesa de Cannes, sempre pronta a dar uma ajuda e que abriu um restaurante no Cannet?... Claro que conheço!

Enfim uma culinária genuinamente portuguesa! Foi para isso necessário a Filomena meter ombros à obra. E quem conhece a Filo sabe que a obra é fina. Para ela não há bons pratos no norte ou no sul. A comida é boa em Portugal desde que se respeite os pratos tradicionais, que se utilize bons produtos e que “tudo seja descascado à mão”.

Nascida em Póvoa de Lanhoso, emigra para França em 1989, onde começa uma brilhante carreira de



“mulher a dias”. Na vida associativa, Filomena aprende a fazer comer “para

muitos” e implica-se no coletivo associativo com o posto de Tesoureira.

No fim do ano passado, rica dessas experiências, decide de criar o seu

restaurante, ultrapassando sem dificuldade os estágios obrigatórios de gestão e higiene. Rápidamente o restaurante “Les douceurs de Filo” é tomado de assalto pelos lusófonos da região de Cannes mas também pelos Franceses.

Então, Dona Filomena, o que há para petiscar? “Como sempre: bacalhau, bitoque, francesinha, bife, e o prato do dia: hoje, feijoada; durante a semana: tripas, rancho, jardineira, vitela assada, dourada no forno, pescada com salada russa... mas pode encomendar outra coisa...”

A continuar assim, o “Guide Michelin” terá de pensar num restaurante “mil estrelas”.

Les Douceurs de Filo

10 chemin des Campelières
06110 Le Cannet

Infos: 06.22.26.01.24

➔ Défilé de bijoux inspirés du Coeur de Viana

Le Coeur d'Elsa a flotté sur la Seine

Par Clara Teixeira

C'est au Kiosque Flottant, tout près de Bercy, dans une jolie péniche parisienne, que la designer portugaise, Elsa Lopes, maîtresse de la soirée, a présenté sa nouvelle collection «Amour». Les bijoux représentant le célèbre coeur de Viana, artisanat et articles de décoration ont ainsi fait le bonheur des invités.

La soirée présentée avec beaucoup d'aisance par Odete Fernandes et animée par la chanteuse de fado Tezraza Carvalho, qui a également présenté en fin de soirée son nouveau vidéo-clip, a réuni 80 personnes, dont plusieurs personnalités. Une dizaine de jolies filles ont ainsi défilé sur le tapis rouge pour exhiber les

nouveaux bijoux en filigrane, bracelets, colliers, bagues, boucles d'oreilles, sans oublier les escarpins de la marque Egídio Alves. Le tout s'est transformé en un agréable voyage au coeur des traditions et du bel art de Viana do Castelo. Après le défilé, un buffet a été proposé par «Comptoirs de Lisbonne».

Un peu stressée, Elsa Lopes a réussi à souffler en fin de soirée. «Je remercie mes amis, mes clients, ma famille, les sponsors et les medias, d'avoir été là depuis le début et d'être présents ici ce soir. Cette belle aventure commence depuis plus d'un an et je suis ravie de vous revoir ici avec moi et de plus en plus nombreux». La jeune femme a avoué que son coeur avait débordé d'émotion en



voyant le résultat avec succès après des nombreux mois de travail. Désormais elle représente la marque «Amália Jóias» en France, avec les répliques des superbes bijoux d'Amália Rodrigues, ainsi que les beaux escarpins de Egídio Alves qui ont séduit aussitôt les dames présentes. Magie, élégance et bonheur ce sont les mots de la soirée, joliment orchestrée par Elsa Lopes.

Pour ceux qui n'ont pas pu être présents ou qui souhaitent s'approprier d'un joli bijou de la collection «Amour» et d'autres surprises encore, peuvent se rendre à la boutique Ephémère, au 92 bis avenue du Bac à St Maur-des-Fossés (94), du 30 mai au 11 juin prochain, où Elsa sera ravie de vous accueillir.

Tiago Alves de Sousa animou Masterclass de Vinhos do Douro em Paris

Por Carlos Pereira

O enólogo português Tiago Alves de Sousa animou na semana passada uma Masterclass sobre “Grandes Vinhos do Douro” em Paris, na cave Soif d'Ailleurs (38 rue Pastourelle, em Paris 3), num evento organizado pela empresa Art en Bouteille.

Tiago Alves de Sousa representa a quinta geração de produtores de vinhos da família Alves de Sousa, com 6 quintas diferentes no Douro. Mas em Paris apresentou essencialmente a Quinta Vale da Raposa. “É uma das nossas quintas mais importantes, na zona mais fresca do Douro, em Santa Marta de Penaguião, e que nos permite fazer vinhos muito elegantes, de muita qualidade, sem deixar de expressar o caráter da região” explica ao LusoJornal.

A família Alves de Sousa exporta cerca de 75% da sua produção para cerca de 30 países diferentes. “A França é uma boa surpresa porque é um país produtor. Por isso, é importante apresentarmos coisas radical-



Charlotte Campergue com Tiago Alves de Sousa

LusoJornal / Carlos Pereira

mente diferentes do que se faz em França, o que acaba por ser valorizado”.

“A única forma de entrar no mercado francês é pela alta gama” explica ao LusoJornal Charlotte Campergue Presidente da L'Art en

Bouteille. “Temos de visar o público de alta gama. O público francês já conhece o vinho, não o podemos enganar com um vinho mais ou menos bom. Temos de fazer uma coisa diferente. Portugal tem castas indígenas, são castas que só se encontram

em Portugal. Temos de nos apoiar nisso para fazer a diferença. E as pessoas estão muito abertas a novidades”.

A L'Art en Bouteille é pois uma empresa de promoção dos vinhos portugueses de alta gama em Paris. “Estamos a promover os melhores vinhos do Douro, como a Quinta Vale D. Maria, Quinta Vale Meão, ou a Quinta do Sagrado, que é a segunda maior venda em vinho tinto português, temos Alves de Sousa com a gama Vale da Raposa, mas também trabalhamos com os Vinhos Verdes de Anselmo Mendes, com Filipa Pato na região da Bairrada,... Estamos a tentar introduzir esses vinhos nas garrafeiras e nos restaurantes de alta gama de Paris” explica Charlotte Campergue que dirige a L'Art en Bouteille com Davy Dias.

Mathieu Wehrung, o proprietário da cave Soif d'Ailleurs concorda. Alsaciano, radicado em Paris, tem casa em Lisboa e conhece bem os vinhos portugueses. “Portugal é um país que faz dos melhores vinhos do

mundo, mesmo se não é suficientemente conhecido em França. Em França importa-se sobretudo mau Vinho do Porto para servir com melão, enquanto o país tem vinhos maravilhosos que merecem estar representados aqui” diz ao LusoJornal. A Soif d'Ailleurs é uma cave especializada unicamente nos vinhos estrangeiros. Representa vinhos de 49 países, e tem cerca de 500 referências. “Portugal é um dos países mais representados aqui. Temos cerca de 50 vinhos portugueses, certamente a melhor seleção de vinhos portugueses fora de Portugal” afirma Mathieu Wehrung.

Para Tiago Alves de Sousa “o Vinho do Porto e o Vinho do Douro são realmente complementares. Além deste grande clássico do mundo que é o Vinho do Porto, há outros vinhos que se fazem, e também são complementares porque se consomem em momentos diferentes”.

Na prática, os Vinhos do Douro beneficiam da visibilidade que já tem o Vinho do Porto em França.

→ Escola inédita em todo o mundo

Alunos da Academia de Fado de Paris subiram ao palco do Théâtre de Ménilmontant



Christian Voulgaropoulos



Christian Voulgaropoulos

Por Carlos Pereira

No sábado passado, o Théâtre de Ménilmontant, em Paris, transformou-se numa casa de Fado. Este foi o lugar escolhido para o espetáculo de fim de ano letivo dos alunos da Académie de Fado. Sete músicos, cinco dos quais de guitarra de fado e 10 fadistas, desfilaram pelo palco durante quase duas horas de concerto.

“Este é um projeto inédito a nível mundial. Mesmo em Portugal temos poucas escolas de fado porque não há um método de aprendizagem do fado. O Fado é aprendido na rua, nas casas de Fado, não vale a pena repetir isto porque todos os Portugueses sabem. Portanto abrir uma escola de Fado é

complicado. Fazê-lo em França ainda é mais complicado” explica ao Luso-Jornal Nuno Estevens, um dos três professores da Academia de Fado. Estavam os três sentados na primeira fila: Nuno Estevens é professor de viola, Filipe de Sousa é professor de guitarra e Mónica Cunha é professora de canto.

Aliás, Mónica Cunha é também professora de português e dá aulas no Instituto Camões. “Temos uma grande batalha com a língua” explica Nuno Estevens. “Às vezes as aulas de canto transformam-se em aulas de português. Porque o Fado está muito ancorado na língua portuguesa, nos autores”.

A Academia de Fado existe há 3 anos,

começou em abril de 2014 e tem cerca de 40 alunos. Para além das aulas individuais, organiza também ateliers onde os alunos podem praticar. “Não estão todos os alunos presentes. Primeiro porque nem todos estavam disponíveis hoje, segundo porque a guitarra portuguesa é um instrumento que necessita de muito trabalho e nem todos estavam prontos para tocar no palco” explicou Valérie do Carmo, a Presidente da Academia de Fado.

No palco cantaram Thibault Deguilhame, Linda Mergulhão, Elisa Alves, Martine Troeira, Teresa Rodrigues, Sophie Paula, Marie-Thérèse Fleury, Carla Pinto, José dos Santos e Filomena Lopes. “Nem todos têm origem portuguesa. Alguns até são Franceses sem

nenhuma relação com Portugal, mas a maior parte são lusodescendentes” explica Valérie do Carmo.

O concerto desde ano teve uma particularidade: os alunos fadistas foram acompanhados pelos alunos guitarristas. “Foi de propósito. Nos anos anteriores tínhamos os professores que davam uma ajuda caso fosse necessário, mas este ano queríamos vê-los em palco, em situação real, sem apoio. Por isso só tínhamos aqui os músicos com um nível mais elevado” disse Valérie do Carmo. Mathilde Van den Broek, Frédéric Guerra, Artur Matos, André Alves e Edgar Afonso acompanharam à guitarra portuguesa, enquanto João Filipe Vieira e Laurent Anique acompanharam à viola.

Strasbourg: Conférence d'information «Investir dans l'immobilier au Portugal»



Par Clara Teixeira

Samedi dernier «Villa Feria - Vivre au Portugal» a organisé la première conférence d'information «Investir dans l'immobilier au Portugal». C'est dans la salle Bon Pasteur de l'Association Culturelle Portugaise de Strasbourg, que près de 180 personnes ont pris place. Virginie et Grégory Henriques, gérants de Villa Feria ont alors invité les intervenants: Cátia Neves, avocate et le Directeur d'Animation Commerciale de la Banque BCP, Vítor Martins.

Renseigner sur la défiscalisation si attrayante en ce moment au Portugal, le financement et l'immobilier, la conférence avait pour but aussi de rassurer

les Français de plus en plus nombreux séduits par la qualité de vie au Portugal. Virginie Henriques et son mari lusodescendant ont créé leur entreprise Villa Feria il y a un peu plus d'un an. C'est après avoir investi dans la nouvelle construction il y a 2 ans du côté de Lisboa, qu'ils se rendent compte que ce n'est pas si simple d'acheter un bien loin de chez soi. «Malgré que mon mari soit d'origine portugaise et qu'il connaisse la langue, nous avons connu quelques difficultés et c'est pourquoi nous avons voulu accompagner les gens dans leurs démarches de recherche et pendant tout le processus de vente». Une fois la conférence terminée, Virginie Henriques a avoué être très contente du déroulement du débat. Au départ 95 personnes étaient inscrites mais très vite la salle s'est remplie et «nous avons fait carton plein», dit-elle satisfaite. La question de la fiscalité et les moyens financiers «ont bien évidemment suscité beaucoup d'intérêt». C'est grâce à son mari que Virginie Henriques connaît le Portugal et depuis elle est tombée amoureuse du pays. Ayant déjà eu une expérience dans le logement et le social, elle s'est intéressée de très près à l'immobilier au Portugal. Désormais propriétaires, ils travaillent actuellement sur des biens dans la région du golf d'Aroeira, rive sud de Lisboa. «Nous avons plusieurs partenariats avec des agences portugaises côté Lisboa et Algarve et



nous pouvons plus facilement accompagner le bien». Sécurité avec des garanties irréprochables, prix et délais de livraison fixés avant la signature du contrat, qualité de service, environnement et sans coûts additionnels, Villa Feria a déjà conquis beaucoup de Français.

Récemment en visite au Salon de l'immobilier portugais à Paris où ils ont pu rencontrer des promoteurs immobiliers et des clients. Un franc succès donc pour cette première conférence où les présents ont pu obtenir des informations plus concrètes et ont pu partager un moment convivial autour des valeurs portugaises avec un petit cocktail.

<http://villaferia.com/vivre-au-portugal>

Conto Contigo: Leituras entre mães

Por Patrícia Mota (*)



“O coração de mãe não é só um músculo que bate sem parar. É um lugar mágico onde acontecem as mais extraordinárias coisas...”. Foi sob esta premissa que no sábado, dia 20 de maio, a equipa do ContoContigo se reuniu para mais uma sessão de leitura para crianças com muita ternura e muitos corações.

Aproveitando que maio é o mês do Dia da Mãe, a história escolhida abordava essa ligação invisível, mas forte, que une a mãe e os seus filhos de tal forma que tudo o que acontece aos filhos a mãe sente no seu coração, seja quando estes dão gargalhadas, trambolhões, quando ficam doentes, quando se perdem na multidão, ou quando chega a hora de os ir buscar à escola. Uma magnífica descrição do amor maternal que podemos encontrar no livro “Coração de mãe” de Isabel Milhós Martins, ed. Planeta Tangerina.

Como era necessário um local especial para criar o ambiente certo para esta história, um local onde bebês, crianças e adultos se sentissem em casa, a sessão decorreu na épicerie fine “Comptoir Saudade”, em Paris 17, um espaço acolhedor, colorido e cheio de delícias portuguesas.

O Dia da Mãe em França é já no dia 28, aproveitem para dar muitos beijos e abraços às vossas mães, telefonem-lhes se estiverem longe ou, quem sabe, partilhem um momento de leitura.

O Conto-Contigo é um projeto AGRAF que propõe sessões de leitura mensais em português destinadas a crianças dos 3 aos 10 anos, realizadas em espaços diferentes, são gratuitas e abertas a todas as idades.

(*) Patrícia Mota é tradutora e membro da equipa Conto-Contigo.fr

UE vai multar a Altice de Armando Pereira

A Comissão Europeia informou na semana passada que a empresa francesa Altice violou as regras da União Europeia ao concretizar a compra da PT Portugal antes da autorização de Bruxelas, o que poderá custar à multinacional uma multa até 10% do volume de negócios mundial anual. “A gente sabe que seja os Governos dos países, seja a Comissão Europeia, eles não perdoam nada disso”, referiu aos jornalistas Armando Pereira, cofundador da Altice, após ter sido conhecida a posição de Bruxelas.

➔ Exposição de Cargaleiro está atualmente em Paris

Manuel Cargaleiro, o artista “parisiense” que ajudou emigrantes portugueses

Por Carina Branco, Lusa

O artista Manuel Cargaleiro é conhecido por obras como os painéis de azulejos de uma estação do metro em Paris, mas menos conhecidas são as histórias com emigrantes que lhe batiam à porta nos anos de 1960 e 1970.

O pintor e ceramista português, de 90 anos, tem obras em exposição, desde quarta-feira da semana passada, até ao final do mês, na Hélène Bailly Gallery, no âmbito da “Lusoscopia”, um evento que promove nove exposições simultâneas de artistas portugueses em Paris, em maio.

Manuel Cargaleiro, que vive em Paris desde 1957, recebeu a Lusa no seu ateliê repleto de telas e centenas de desenhos e guaches, e aceitou contar algumas histórias dos tempos em que muitos emigrantes portugueses lhe batiam à porta, nos anos 60 e 70, à procura de ajuda, depois de uma longa viagem “a salto” para França. “Entravam pela França a pé e depois iam juntar-se ao táxi na fronteira, e o táxi trazia-os à minha casa na Rue de Grands Augustins, em Paris. E deixava-os: ‘Está aí um português, procurem-no’. A minha porteira zangava-se toda. Eram sacos de juta lá com a roupa deles. Eles iam lá bater à porta a dizer ‘Eu sei que o senhor pode arranjar não sei quê, não sei quê’. E eu lá os recebia”, lembrou o artista.

O então jovem emigrante reencami-

nava os Portugueses para a associação do “Abbé Glasberg”, um Padre seu amigo que dirigia o Centro de Orientação Social dos Estrangeiros dedicado ao acolhimento de refugiados e emigrantes, tendo-lhe também oferecido quadros para vender em exposições cujo dinheiro revertia para ajudar os estrangeiros.

São muitas as histórias de pessoas que lhe foram bater à porta, quando ainda era um artista pouco conhecido, mas Manuel Cargaleiro considera que “há coisas que é melhor não contar”, lembrando, apenas, que um dia teve a visita inesperada de dois irmãos fugidos da Revolta de Beja, uma tentativa de golpe civil e militar para derrubar a ditadura, que aconteceu na noite de 31 de dezembro de 1961 para 01 de janeiro de 1962. “O meu pai era agricultor e havia um rapaz que trabalhava lá no grémio da lavoura, e o irmão dele fez parte do golpe de Beja. Houve lá uma pequena revolução. Eles fugiram para cá, dois irmãos. Vieram ter à minha casa sem nada, não tinham mala”, recordou.

Em Paris, Cargaleiro viveu sempre no sexto bairro, que considerava como “uma aldeia de artistas”, tendo arrendado um apartamento com os artistas Lourdes Castro e René Bertholo, em 1958, na Rue du Vieux-Colombier.

Depois, instalou-se no número 19 da rue des Grands Augustins, em 1959, onde foi vizinho de Pablo Picasso, com quem nunca se atreveu a falar, apesar



Lusa / Inácio Rosa

de se ter cruzado “várias vezes” com ele, na Brasserie Lipp e no Café de Flore. “Ouça, eu nunca quis falar com o Picasso. Eu tinha uma admiração tão grande, tão grande pelo Picasso que achei que o Picasso era um génio e não tinha nada para lhe dizer. O que é que eu ia dizer ao Picasso? ‘Gosto muito de o conhecer, o senhor é um génio?’ Não lhe ia dizer, é ridículo”, considerou.

Naquele tempo, quando em Paris “havia uma vida artística muito intensa”, Manuel Cargaleiro conviveu com nomes precursores como Max Ernst, Hans Arp, Serge Poliakoff, Alfred Manessier, Sonia Delaunay, Zao Wou-Ki, Maria Helena Vieira da Silva, Arpad Szènes, Roger Bissière, Natalie Gontcharova e Michel Larionov. “Eu

considerava isto quase um convento. Era um meio um bocado fechado. Nós, à noite, sabe o que fazíamos? Não imagina a atividade que nós tínhamos. Juntávamo-nos todos no café: ‘Oh pá, não tenho dinheiro para ir comer, um pode, outro não pode. Olha, vamos todos para a casa deste’. Comprava-se umas garrafas de vinho, um esparquete, queijo e já está”, descreveu.

Em 1990, o artista mudou-se para o boulevard Raspail, onde vive ainda hoje, e nunca pensou regressar a Portugal. “Ai não, não. Nunca quis ir definitivamente para Portugal. Ia lá passar o verão, ia lá passar épocas assim. Nunca quis deixar Paris porque no fim de estar algum tempo em Portugal tinha umas saudades, uma vontade de vir”, afirmou, sublinhando que

“em França trabalhava para o mundo inteiro”, enquanto “em Portugal trabalhava para os Portugueses”.

Em França, onde realizou a primeira exposição individual em Paris, em 1963, na Galeria Valérie Schmidt, Manuel Cargaleiro executou vários trabalhos de arte pública, além da conhecida estação de metro de Champs-Élysées Clémenceau (1995), como os painéis cerâmicos para o Liceu de Sauges (1971), o Centre Scolaire d’Antibes (1972), o Centre Scolaire em Limoges (1973), a companhia de Seguros Império em Paris (1996) e a Caixa Geral de Depósitos, também em Paris (1997).

A 16 de março, dia em que fez 90 anos, Manuel Cargaleiro recebeu das mãos do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, a Grã-Cruz da Ordem do Infante Dom Henrique, e, a 20 de março, foi condecorado com a Medalha de ouro de Castelo Branco, onde está localizada a sua fundação e museu.

O artista, que expôs e executou trabalhos de arte pública em vários países, já tinha sido distinguido, no Dia de Portugal de 1982, com a Ordem da Cruz de Santiago e Espada pelo Presidente Ramalho Eanes, tendo, em 1988, também no Dia de Portugal, recebido a Grã-Cruz da Ordem do Mérito das mãos do Presidente Mário Soares e, em 1984, recebeu o grau de “Officier des Arts et des Lettres” pelo Governo francês.

“Ausências” de Rui Chafes em diálogo com pinturas antigas em Paris

A exposição “Ausências”, de Rui Chafes, abriu ao público na quarta-feira da semana passada, na Galerie Mendes, em Paris, com esculturas recentes a dialogarem com quadros clássicos e a transformarem “a noção visual” que opõe antiquários a galerias de arte contemporânea.

O escultor, que foi Prémio Pessoa em 2015, teve “carta branca” para “dar uma volta no espaço” da galeria, e optou por “uma redução total” do número de obras antigas expostas. “Isso é um processo muito curioso, porque tem exatamente a ver com essa noção visual que um antiquário tem que é diferente de um galerista de arte contemporânea. Os antiquários normalmente estão muito cheios e têm muitos estímulos visuais (...) Aqui, quis exatamente o contrário, quis esvaziar tudo e concentrar cada pintura, cada escultura no vazio”, explicou Rui Chafes à Lusa.

Para a exposição “Ausências - Rui Chafes - Diálogo com mestres antigos”, as quatro salas da galeria habitualmente repletas de quadros clássicos apresentam oito obras do escultor, realizadas entre 2013 e 2016, e cinco quadros dos séculos XVI e XVII.

Na primeira sala, duas colunas pretas com as dimensões do artista, “Este é o meu corpo I” e “Este é o meu corpo II” (2015), estão colocadas face ao quadro “O incêndio de Tróia”, de



Diogo Pereira, do século XVII, enquanto na sala ao lado as máscaras “Doce e Mortal V”, “Doce e Mortal VI” e “Doce e Mortal VIII” (2016) estão afixadas em frente à pintura de uma caveira “Memento Mori” do século XVII.

No outro lado da rua Ponthièvre, outra sala expõe duas esculturas suspensas “Carne Misteriosa” e “Carne Invisível” (2013), entre dois quadros de “Crucificação”, um do pintor italiano Luca Cambiaso e outro da Escola Florentina do século XVII, e uma quarta sala, quase sem luz, apresenta a escultura “Murmúrio XII” (2015), perto da pintura “Agnus Dei” do século XVII e provavelmente da autoria de Josefa de

Óbidos ou de seu pai, Baltazar Gomes Figueira. “Estive a escolher as obras que me pareceram que faziam um diálogo com as pinturas e também estive a escolher as pinturas. No fundo, a ideia era, desde o início, criar um diálogo com a pintura antiga. Primeiro fizemos uma escolha das pinturas que me interessavam mais para criar esse diálogo e, de acordo com as peças que eu tinha pensado, fizemos uma seleção e fomos afinando”, continuou Rui Chafes.

O artista afirmou que o título da exposição - “Ausências” - se explica porque “são tudo ausências”, desde “a história da crucificação”, às caveiras que evocam a morte, ao incêndio e à

ruína, assim como à “ideia de um véu que tapa a imagem”.

O galerista Philippe Mendes, que escolheu o título, acrescentou que “tudo aqui é isso”, com “a ideia de esvaziar a galeria e ter poucas obras, poucas presenças”, com uma seleção de quadros que têm “uma componente religiosa muito forte” e “presenças que estão a fugir ou a desaparecer” e com obras de Rui Chafes “que têm alguma coisa de volátil”.

“Esta exposição é uma viagem com uma componente filosófica e esta ideia de andar de um quadro para uma obra e não ter muitas coisas na apresentação ajuda mesmo a focar a atenção sobre o tema que o Rui quis dar à exposição”, descreveu o galerista português residente em Paris, que se dedica à arte antiga e ofereceu um quadro da portuguesa Josefa d’Óbidos ao Museu do Louvre.

A exposição vai ficar patente até 30 de junho, inserida na programação da Lusoscopia - Artistas Portugueses em Paris, uma iniciativa do Centro Cultural Camões em Paris, na qual várias galerias da capital francesa expõem, desde quarta-feira, obras de artistas portugueses como Adriana Molder, Ana Léon, Arpad Szenes, Bela Silva, Jorge Martins, Jorge Molder, Manuel Cargaleiro, Maria Beatriz, Maria Helena Vieira da Silva, Maria Loura Estêvão, Michael Biberstein, Miguel Branco, Rodolphe Bouquillard e Rui

Moreira.

A 18 de maio, no Instituto Goethe de Paris foi exibido, pela primeira vez em França, o filme “Durante o fim”, de João Trábulo, um documentário sobre o trabalho de Rui Chafes.

O artista, que em 2008 instalou uma escultura monumental em Champigny-sur-Marne em homenagem à emigração portuguesa, está a preparar uma nova exposição em Paris, para setembro de 2018, na delegação francesa da Fundação Calouste Gulbenkian, tendo também agendadas exposições em Nova Iorque e na Alemanha para o ano.

Nascido em Lisboa, há 50 anos, onde atualmente vive, Rui Chafes foi galardoado em 2015 com o Prémio Pessoa, em 1995 representou Portugal, juntamente com José Pedro Croft e Pedro Cabrita Reis, na 46ª Bienal de Arte de Veneza e, em 2004, na 26ª Bienal de S. Paulo, com um projeto conjunto com Vera Mantero.

O artista fez o curso de Escultura na Faculdade de Belas-Artes de Lisboa, entre 1984 e 1989, e, de 1990 a 1992, estudou na Kunstakademie Düsseldorf, com Gerhard Merz.

O seu trabalho tem sido exposto em Portugal e no estrangeiro, desde meados de 1980, em várias instituições, e há dois anos apresentou a exposição antológica “O peso do paraíso”, no Centro de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa.

Já pensou anunciar no **LusoJornal**?



Porquê anunciar no **LusoJornal**?

Porque é o único jornal semanário franco-português em França

Porque é o único jornal franco-português com distribuição nacional

Porque é o único jornal de informação franco-portuguesa

Porque temos preços para todas as campanhas

E sobretudo... porque o LusoJornal tem mais de **40.000** leitores por semana

contact@lusojornal.com
06.08.21.92.42

Dominique
Stoenesco



Un livre par semaine

“Lembranças da vila”, de Mazé Torquato Chotil



“Eu ouvia. Agora era a vez de seu Mané. Ele dizia que era parente. Nunca soube como, filho de quem era. Parente e vinha também do Ceará, dizia sem que eu lhe perguntasse, quando servia seu gole de pinga no balcão. Já estava há muito tempo por aquelas bandas, entre o Sul do Mato Grosso, que ainda não era o do Sul, e o Paraguai. O que fazia? Trabalhava nas fazendas e sabia falar o guarani. Devia beber muito, nunca o vi sóbrio. Foi ele que me fez perceber pela primeira vez que existiam países e línguas diferentes e que era possível circular entre eles”. Este excerto do último livro de Mazé Torquato Chotil, “Lembranças da vila” (Ed. Letra Livre, 2017), apresentado sexta-feira passada no Institut Culturel Franco-Brésilien Alter-Brasilis, em Paris, nos dá uma pequena ideia do seu itinerário, do seu ambiente infantil e adolescente no interior do Brasil.

Após ter contado no livro “Lembranças do sítio” as recordações do lugar onde nasceu e viveu até os 6 anos, na região de Dourados, Mazé Torquato Chotil nos leva agora para a vila onde se mudou, em 1964: “Tinha perdido minha floresta, meu lugar de nascimento, meu paraíso, minha única realidade até então, mas ganharia muito: começaria a estudar, me abriria a um novo mundo”. Com muita sensibilidade e poesia, a autora nos conta suas lembranças através de capítulos breves, como por exemplo em “Tempo de escola”, “O homem da cobra”, “Na fronteira” ou “A goiabeira”.

Jornalista, pesquisadora e pós-doutora pela École des Hautes Études en Sciences Sociales (Paris), Mazé Torquato Chotil nasceu em Glória de Dourados (Mato Grosso) e reside em França desde 1985. Além de ter escrito “Lembranças do sítio” e “Minha aventura na colonização do Oeste”, também é autora de “Minha Paris brasileira”, de “L'exil ouvrier” e “Ouvriériste chez Bidermann: une histoire, des vies”.

Lembramos por fim que, no âmbito de um projeto pedagógico, os livros de Mazé Torquato Chotil ligados à sua infância no interior do Brasil serão apresentados, na presença da autora, em alguns liceus franceses onde a língua portuguesa é ensinada oficialmente.

→ “É tudo teu”

Novo álbum de Joakim Nory sai em Portugal

Por Clara Teixeira

Após o sucesso do seu último álbum “Chave do amor”, Joakim Nory regressa com um novo projeto “É tudo teu”. O álbum que acaba de ser editado em Portugal pela Distirecords já está à venda nas lojas e disponível nas plataformas musicais.

Por enquanto ainda não há data prevista para a sua saída em França mas o cantor português radicado em Paris há mais de 30 anos, sabe que pode contar com os seus fãs e espera rapidamente poder marcar encontro com eles. “Este trabalho foi gravado pela primeira vez em Portugal e fala do amor em geral. Penso que é o sentimento que mais domina nas nossas vidas e que nos faz mover, e reconheço ser uma pessoa romântica”, explica ao LusoJornal.

Foi no seu dia-a-dia - e com a ajuda de um amigo profissional que escreve as letras e compôs as músicas -



que Joaquim Nory aceitou propor um novo trabalho. “Confesso que desta vez estava menos inspirado e preferi

contar com o profissionalismo de outras pessoas. Apesar de ter mais de 20 anos de carreira, considero que es-

tamos sempre a aprender e tento propor sempre algo de diferente”, explicou.

Ausente dos palcos durante mais de 10 anos após um acidente, o artista confessou ter sido difícil regressar, mas argumenta que um novo trabalho é sempre um “eterno recomeçar”. “Este afastamento obviamente que afetou a minha carreira, mas só o público, os fãs e os medias é que decidem o sucesso de um novo álbum e acaba por ser sempre um novo desafio”. Sempre ligado à música mesmo afastado dos palcos, Joakim Nory vive através da música uma grande paixão. O contacto com o público e os seus shows dá-lhe forças para continuar. Brevemente volta a Portugal para promover o seu novo álbum. Entre a rádio e a televisão, o artista espera promover ao máximo a sua música. Sem datas marcadas ainda, Joakim Nory espera animar as noites quentes de verão em Portugal.

“Viva Portugal em Festa” la compil’ de l’été

Par Clara Teixeira

«Viva Portugal em Festa», la nouvelle compilation qui réunit 40 titres - hits et nouveautés de plusieurs artistes de la variété portugaise - sort ce vendredi, le 26 mai.

Manuel Campos, David Garcia, Mickael & Steven, Jim K feat. João, Xanti, Sabrina Simões, Tony Alves, Lisa Nogueira feat. Jim K, Rosa Medina, Vanda Lopes, Fabrizio, Vários Três, Mara Soares, Andréa Lopes, Maria Gerais, Anna Torres, Luís dos Santos, Lena Cruz, Christophe Malheiro, Os Galos, Elysão, Rysteno, António Luis dos Santos, Cláudia Donato et Juliana Campos sont les artistes proposés.

Avec deux CD, voici la compilation tant attendue cet été. Manuel Campos un des jeunes chanteurs ouvre le CD avec un titre bien connu «J t’aime déjà» qui tourne depuis un moment sur les radios françaises dont Latina, depuis le mois d’octobre. «Dans cette compilation j’ai beaucoup participé dans la composition de plusieurs chansons, et je suis ravi du résultat», explique le jeune artiste. Etant artiste chez EGT



Label depuis 2013, chez qui il entend par hasard une discussion sur ce nouveau projet. «J’ai été aussitôt intéressé et me voilà dans cette aventure avec 2 titres».

Au Portugal, Manuel Campos fait partie des artistes majeurs de la nouvelle scène. Il est suivi par des milliers de fans et enchaîne les concerts et émissions TV. Il incarne pour beaucoup le

symbole d’une jeunesse déterminée et ambitieuse. Après avoir conquis ce public portugais si cher à son cœur, Manuel a pour ambition d’exporter sa musique, son style et sa fraîcheur en France et dans les autres pays. Son succès au Portugal a amené le label EGT à s’intéresser au talent de ce jeune artiste auteur, compositeur et interprète. Avec 3 albums déjà, il va

bientôt sortir 2 nouveaux singles pour cet été, et son prochain album à la fin de l’année.

Sabrina Simões, elle aussi propose 2 titres latino «Quero viver» et «Vais-te arrepende». Le premier étant plus festif, le deuxième est déjà plus personnel et évoque une histoire d’amour. Après deux albums sortis en 2008 «Bailinho à portuguesa» produit par Luís Filipe Reis et Ricardo Landum, puis en 2010 «Cantar», la jeune artiste a parcouru l’Europe avec différents concerts et a fait le tour des radios portugaises en France. A 26 ans, Sabrina revient dans cette compilation avec beaucoup d’optimisme. «J’aime chanter et l’idée de pouvoir le faire avec d’autres artistes franco-portugais, me plaît beaucoup». Contactée par Manuel Campos la jeune femme accepte le défi et travaille avec lui sur le titre «Quero viver».

Titres inédits, ou encore thèmes revisités, la plupart des artistes sont déjà bien installés dans la sphère musicale en France. Alors, maintenant c’est à vous de vous le procurer en magasins spécialisés, grandes surfaces et plateformes de téléchargement.



Um olhar poético sobre Paris

Por Cristina Branco

«Syndiqué de la solitude
Muséum qui dévore du couic
Sédentaire des longitudes
Phosphaté des dieux chair à flic
Collis en souffrance à la veine
Remords de la Legion
d’honneur
Tumeur de la fonction urbaine
Don Quichotte du crève-cœur
Poète, vos papiers!
Poète, Papier!»

Extrait de Léo Ferré, poète,
chanteur et parolier français

➔ No âmbito do “Beautiful Lie Tour”

Caboverdiano Nelson Freitas canta no Olympia

Por Clara Teixeira

Nelson Freitas que se encontra a promover o seu recente álbum “Four”, vai atuar no Olympia no próximo 27 de maio, no âmbito do “Beautiful Lie Tour”, que começou recentemente em Aveiro, Moçambique, Angola, antes de passar pela capital francesa e que terminará apenas em setembro. O artista caboverdiano vai subir ao palco com outros artistas convidados: Djodje, Stony, Atim e Laise Sanches. O cantor já animou algumas discotecas parisienses e foi um dos convidados artísticos da festa da Rádio Alfa em 2016. O LusoJornal teve a oportunidade de estar com o artista em Paris, nas instalações da “Believe”, a distribuidora de Nelson Freitas.

O que representa cantar no Olympia?

Um passo importante na minha carreira. É uma sala prestigiosa e que não podia faltar à minha tournée. Vai ser concretizar um sonho tanto para mim como para a música caboverdiana, é importante dar-lhe mais destaque.

Vai cantar temas do seu último álbum. Do que se inspirou?

“Four” saiu em abril 2016, e interpretei duos com a Mayra Andrade, Sara Tavares, Landim, Mikkel Solnado... Inspirei-me do dia-a-dia, do amor, das mulheres bonitas...

É romântico?

Não sou muito romântico, aliás já fui criticado por isso. Porém com a escrita consigo expressar melhor os meus sentimentos e o romantismo sobressai claramente no meu trabalho.

O que é que traz de novo este 4º álbum?

Penso que reflete uma maior maturidade, e o facto de misturar a minha música com o estilo da Mayra Andrade só podia resultar em boa música. Quis no fundo quebrar barreiras, não queria que designassem os temas

como sendo zook, ou kizomba. Para mim definiria como sendo modern pop.

Já está a pensar no próximo álbum?

Sim, claro. Já escrevi algumas músicas e tenho várias ideias. Consumo muita informação e só quando vou para o estúdio com bons ritmos, a inspiração é quase automática.

E Cabo Verde já inspirou os seus trabalhos?

Sim, recordei quando fui para casa da minha avó na montanha e às 6h00 da manhã ao ver a cidade de S. Nicolau acordar, escrevi “É no nosso país que eu me sinto bem”. Essa música fala de Cabo Verde, do meu “feeling” naquele momento, naquele lugar.

E a seguir ao Olympia?

Vamos estar semanalmente na Holanda, Suíça, Portugal, EUA, Madeira até setembro.

Nasceu na Holanda mas é de origem Caboverdiana, de onde?

Sou de S. Nicolau. Vou muitas vezes a Cabo Verde, ainda no ano passado estive lá a dar um show e espero regressar este ano. Quando canto lá é como jogar em casa! Sou filho de Cabo Verde! É impressionante ver tanta gente a apoiar-me. Mas confesso que também é um público mais exigente...

Qual é a sua relação com Portugal?

Muito forte, já lá vou há muitos anos e tenho família em Lisboa. Mas quando estou em Portugal é raro ver a minha família. Eles vêm aos meus concertos! Ultimamente tenho estado mais presente em Portugal, acabo por viver entre a Holanda e Portugal.

Na Holanda, frequenta a Comunidade caboverdiana?

Conheço bem, mas estes últimos tempos não tenho tido muito tempo. Só em Roterdão há cerca de 20.000 Caboverdianos e estão muito agarrados



às festas e às tradições. No mês de junho costumam organizar um concerto com vários artistas do mundo inteiro e atrai muita gente. Devia participar este ano mas não deu, espero no próximo ano.

Como concilia a sua vida artística e a sua família?

Tenho 2 filhos pequenos e graças às novas tecnologias estamos sempre a comunicar uns com os outros, várias vezes por dia. Quando estou presente, tento levá-los à escola ou fazer algumas atividades com eles. De férias eles viajam comigo. Mas sinto que está tudo bem assim.

Se não fosse cantor, o que faria?

Gostava muito de ser futebolista, mas acabei por desistir... Penso que teria mais a ver com os negócios. Afinal o mundo da música não é só cantar, tem várias feições. Daí eu ter criado o meu próprio label.

Esta semana esteve aqui em Paris, aproveita para visitar a cidade?

Ontem de facto fomos jantar ao Champs Elysées. Mas não costumo visitar muito. Já há muitos anos que ando em viagem, que percorro o mundo e finalmente prefiro poupar as minhas energias e concentrar-me apenas no trabalho. Ando muito cansado e quando tenho tempo livre prefiro relaxar num SPA, ou ver um filme tranquilamente.

Tenta saber quais as tendências musicais em França?

Sim, gosto de ir a qualquer lado ouvir música e saber o que as pessoas localmente consomem, porque inspirem-me de seguida no meu trabalho. Mas confesso que não gosto muito ouvir o mesmo tipo de música que eu faço. Eu já estou a consumir kizomba o dia todo, prefiro então ir buscar ideias a outros lados.

Quais foram os países mais curiosos onde atuou?

A Rússia e a Austrália! Tivemos sala cheia. A minha música também passa na China mas ainda não estive lá, es-

pero brevemente.

Quais são os artistas internacionais que mais gosta?

Jay Z, Pharrel Williams ou ainda a voz incrível do Franck Ocean. Mas também aprecio ouvir jazz para fugir da confusão.

Não gosta de fado?

Eu não disse que não gostava, não consumo fado todos os dias obviamente. Mas por exemplo aprecio algumas canções da Ana Moura. Com o rock é igual, gosto de algumas músicas, mas não adoro.

De onde vem essa paixão pela música?

De muitos membros da família, tenho um tio cantor, outro é Dj, tenho sobrinhas que fazem teatro e tocam vários instrumentos e também há bailarinas profissionais na família. Temos a arte em geral na pele.

E o Nelson toca algum instrumento?

Tive aulas de bateria e de piano e sei tocar o suficiente para criar composições que quero, mas nunca tocaria numa banda!

Como explica o seu sucesso?

Não tem explicação, é sobretudo com muito trabalho. Costumo levantar-me cedo, só quando tenho concertos à noite, vou acordar mais tarde. Mas a vida de artista não é tudo muito bonito, é muito trabalho, há muitas respostas negativas e apenas uma positiva e temos que aproveitar as poucas oportunidades. Mas adoro o que faço e não considero propriamente ser trabalho.

Com uma varinha mágica, qual seria o desejo?

Ser os Daft Punk! Adoro o trabalho deles e sobretudo não gosto de chamar a atenção. Sou tímido e prefiro quando estou no meio da multidão ficar atrás e não à frente. Com sucesso claro, mas sem chamar a atenção.

Primeira escola de cante alentejano em Paris

Por Carina Branco, Lusa

O ator e encenador português Carlos Balbino, que criou o Rancho de Cantadores de Paris há oito meses, quer criar, na capital francesa, a primeira escola de cante alentejano no estrangeiro.

O objetivo é criar uma escola com alunos de diferentes nacionalidades, incluindo Portugueses, e fazer intercâmbios com o Alentejo. “Para já temos 11 pessoas, só duas são Portuguesas, há um Argelino, uma Italiana, uma Franco-alemã e o resto são Franceses. Estamos a fortalecer-nos com esta coisa da interculturalidade que faz parte de Paris”, explicou Carlos Balbino, de 29 anos, à Lusa.

O pontapé de saída para o lançamento da escola será dado a 27 de junho, em Paris, com um ‘casting’ na Casa de Portugal - Residência André de Gouveia que vai ser filmado pelo realizador Tiago Pereira, fundador do projeto “A Música Portuguesa a Gostar Dela Própria”.



Carlos Balbino

As filmagens vão constituir o episódio final do documentário “Os Cantadores

de Paris”, que deverá estreiar-se no festival DocLisboa em outubro, e que

começou a ser rodado em fevereiro, com concertos improvisados em locais emblemáticos da capital francesa, depois de Carlos Balbino ter aprendido as músicas alentejanas no ‘site’ de “A Música Portuguesa a Gostar Dela Própria”.

“O cante alentejano, como todos os cantes folclóricos, acontecem através da transmissão oral. Nós, aqui, estamos a fazer o impossível porque não há ninguém para nos transmitir isso. Esse impossível só acontece graças aos tempos de hoje, ou seja, graças à internet. Vi vídeos na internet da ‘Música Portuguesa a Gostar Dela Própria’, fui aprendendo essas músicas e fui passando para o grupo”, contou. O Rancho de Cantadores de Paris nasceu com a criação da peça de teatro, encenada por Carlos Balbino, “La Dernière Corrida”, da companhia Rêves Lucides, um espetáculo que aconteceu entre 23 de fevereiro e 07 de abril, no teatro La Croisée des Chemins, em Paris.

Desde o início, o encenador quis criar

um grupo internacional, apesar das reticências dos portugueses. “Os Portugueses e os Alentejanos que vivem cá vieram fazer o nosso primeiro casting e ficaram frustrados porque havia pessoas que nunca tinham falado português na vida, havia mulheres e, na cabeça deles, as raparigas nunca podiam cantar cante alentejano. Eu lutei contra essa ideia e fiz um grupo com aqueles que ficaram. Há pessoas que nunca tinham cantado na vida e pessoas que não falam português”, descreveu.

Na agenda parisiense, o Rancho de Cantadores de Paris tem previstos concertos, na sua maioria gratuitos, na Chapelle des Lombards (no passado 11 de maio), no Marché Saint Quentin (21 de maio), no festival Parfums de Lisbonne (3 de junho), na Casa de Portugal de Plaisir (18 de junho), no Festival Porto via Paris à Montreuil (24 de junho), Parque Montsouris (13 e 26 de agosto, 10 de setembro e 21 de outubro) e no Consulado de Portugal (27 de novembro).

La Banque BCP soutient l'Association Française des Familles - Syndrome Silver Russel



La Course des Héros est le plus grand événement de collecte multi-associations en France entièrement dédiée aux associations. Elle a déjà permis, depuis 6 ans, de mobiliser des milliers de personnes autour de différentes causes et surtout de lever des fonds.

Florent Moebius, un des collaborateurs de la Banque BCP, participera à la «Course des Héros» le 18 juin prochain au Parc de Saint Cloud, accompagné de son épouse Véronique. Tous deux ont décidé d'y participer pour soutenir l'Association Française des Familles - Syndrome Silver Russel. Florent Moebius est le papa de Zélie (2 ans), atteinte du Syndrome Silver-Russel entraînant des difficultés alimentaires et de développement physique. Cette maladie rare génétique est caractérisée par plusieurs signes cliniques dont le principal est un très faible appétit nécessitant la pose d'un tube reliée à son estomac pour lui permettre d'avoir les apports nécessaires au développement de son corps et de sa psychomotricité. Sensible à cette démarche et à la motivation de Florent Moebius, la Banque BCP soutient l'AFIF SSR et accompagnera Florent et Véronique dans leur défi sportif et caritatif le 18 juin prochain.

Vous pouvez - vous aussi - soutenir cette association et aider la recherche contre le Syndrome de Silver Russel en faisant don sur: www.alvarum.com/florentmoebius Site sécurisé et déductible des impôts à hauteur de 66%. Le justificatif de don est tout de suite envoyé au donataire après le paiement en ligne avec un reçu numérique à imprimer.

→ Au Monastère des Clarisses de Lourdes

Des Pèlerins Clermontois à la rencontre de Sœur Maria de Fátima à Lourdes

Par Céline Pires

Le week-end du 6 au 8 mai une excursion a été organisée par un membre de la Communauté portugaise de Clermont-Ferrand.

Comme chaque année au mois de mai, le pèlerinage a eu lieu à Lourdes avec des participants de diverses nationalités. Français, Portugais, Espagnols, se réunissent autour d'un week-end de recueillement. Pour certains c'étaient leur premier pèlerinage, la découverte du Sanctuaire de Notre Dame de Lourdes, de la messe à la grotte des apparitions de Massabielle jusqu'au Chemin de Croix, lieu de commémoration de la passion du Christ. Mais aussi la visite au moulin de Boly, là où se trouve la maison natale de Bernadette Soubirous et bien entendu au fil du séjour la découverte de la ville de Lourdes avec sa rivière qui traverse la ville, son château fort et ses nombreux magasins.

Au matin du premier jour, un groupe de jeunes pèlerins s'est formé pour accompagner tout au long du Chemin de Croix les personnes âgées et mala-



des. Le soir dans un moment d'union et de communion les pèlerins se sont rendus à la procession aux flambeaux, moment unique lors du pèlerinage. Si vous vous rendez à Lourdes, il faut absolument vous rendre au Monastère des Clarisses et se recueillir à la Chapelle Sainte Claire qui accueille chaque jour les pèlerins venus du monde entier. Vous y ferez la connaissance de Sœur Maria de Fátima, sœur des Cla-

risses du Monastère de Lourdes. Chaque année les pèlerins viennent à la rencontre de Sœur Maria de Fátima pour la saluer et aussi afin d'admirer Notre Dame de Fátima dans la chapelle Sainte Claire des Clarisses. Sœur Maria de Fatima est à Lourdes depuis 45 ans, au Monastère des Pauvres Clarisses. Pour la commémoration du Centenaire des apparitions de Fátima, une sœur lui a offert une

statuette de Notre Dame de Fátima. Elle a rappelé que durant toute l'année 2017, Lourdes s'unira aux célébrations du Centenaire, il y aura des processions mariales aux flambeaux avec les statues de Notre Dame de Lourdes et Notre Dame de Fátima. Sœur Maria de Fatima dira: «Que les Portugais doivent se réveiller!» Elle a déclaré que la Communauté portugaise qui est arrivée en France ne doit pas laisser sa foi dans sa patrie. Qu'il faut la transmettre à la patrie qui nous reçoit. Qu'il faut respecter ce que nos parents nous ont transmis et donné comme patrimoine. Et que «nous ne pouvons pas oublier ce que l'on nous a donné car c'est le plus beau Patrimoine du Monde de nous donner la foi».

Lors du retour, les pèlerins ont partagé un piquenique tiré du sac dans une ambiance spirituelle, de partage et d'amitié lors de ce weekend de recueillement.

Monastère des Clarisses de Lourdes
78 rue de la Grotte
65100 Lourdes

Procissão em honra de N Sra de Fátima em Neuilly-sur-Seine



Seine, também festejaram o Centenário das Aparições de Nossa Senhora de Fátima aos Pastorinhos da Cova da Iria, com um saída da imagem da Virgem na esplanada em frente da Igreja de Saint Jean-

Baptiste, na praça onde está aliás a estátua de Eça de Queirós. A cerimónia religiosa foi presidida por Monseigneur Ybram e pelo Padre Breton.

50 anos de celebração das aparições de Fátima no Mont Roland



No Mont Roland, perto de Dôle (Jura), tiveram lugar, pelo 50º ano consecutivo, as cerimónias religiosas em honra de N. Sra de Fátima, presididas por dois Bispos, com missa em português e em francês. Perante 15.000 pes-

soas, de várias cidades francesas, da Suíça e da Alemanha, esteve o Deputado Carlos Gonçalves, a Cônsul Geral de Portugal em Lyon, Maria de Fátima Mendes, e o Conselheiro das Comunidades, Manuel Cardia Lima.

→ Em Fronton

Noite de Fado no restaurante "Os Martins"

Por Vítor Oliveira

O restaurante "Os Martins" em Fronton, organizou uma Noite de Fado no passado dia 12 de maio.

No evento estiveram os fadistas Nuno Sérgio e Isa Cardoso, o guitarrista Sílvio Girão e o viola José Manuel Rodrigues. Nesta noite de fado organizada pelo restaurante houve oportunidade de escutar fado de Lisboa mas também fado de Coimbra, além de algumas explicações efetuadas pelos artistas, sobre a diferença dos dois tipos de fado.

Esta noite de fado serviu igualmente para que Sílvio Girão, guitarrista da re-

gião de Coimbra, efetuasse a apresentação do seu novo álbum, "Sons do Fado". O guitarrista convidou alguns dos fadistas que costuma acompanhar para lançar um álbum próprio. O guitarrista tem já mais alguns espetáculos em preparação até ao final do ano, para o centro da Europa e nomeadamente para a França. Nesta noite, estiveram presentes a convite da organização, António Capela, Conselheiro das Comunidades, e Paulo Santos, Vice-Cônsul de Portugal em Toulouse.

O grupo actuou ainda em Pau, numa organização do Rotary Club de Pau, no sábado à noite.



LusoJornal / Vítor Oliveira

→ Célébration du Centenaire des Apparitions de la Vierge à Fátima

Le Père Grégory Watine: témoigne

Par António Marrucho

Ils ont été des centaines de milliers à assister aux cérémonies du 12 et 13 mai au Sanctuaire de Fátima, au Portugal. Bien d'autres auraient aimé y assister. Pour diverses raisons, parfois pour des raisons de santé, le souhait ne s'est pas pu réaliser. Beaucoup a déjà été dit et écrit sur Fátima, sur le début des célébrations du centenaire, sur la visite du Pape François au Sanctuaire, toutefois quoi de mieux que revivre ce moment important pour l'Église par le témoignage de quelqu'un qui l'a vécu de l'intérieur? LusoJornal sachant du déplacement du Père Gregory Watine, lui a demandé de se confier sur ce moment marquant de l'histoire religieuse du Portugal.

Grégory Watine, est un jeune prêtre qui officie encore pour quelques mois en l'Église de Saint Martin de Roubaix, avant de prendre en charge, fin de cet été, la Paroisse de Cysoing et un nombre de villages importants du secteur.

Comment vous est venue l'idée d'aller à Fátima pour le Centenaire de l'apparition de la Vierge aux «Pastorinhos»?

Depuis plusieurs années, j'aime à participer aux célébrations en l'honneur de Notre Dame de Fátima à la Paroisse Saint Martin de Roubaix, autour du 13 mai et du 13 octobre. Elles s'articulent autour de la prière du Chapelet, du salut du Saint Sacrement et de la procession de la statue de Notre Dame de Fátima sur son brancard extrêmement bien fleuri. Il s'y dégage une ferveur toute particulière qui m'a toujours marquée. A la fin de chacune de ces célébrations, les uns et les autres me disaient toujours: «Il faut que vous alliez à Fátima», «Vous verrez, il y a quelque chose d'extraordinaire à Fátima», «Chaque fois que je retourne au Por-

tugal, je vais à Fátima: il y a là-bas une telle paix»,... Dans les lycées catholiques de Roubaix dont je suis l'aumônier, tous les jeunes portugais préparant leur confirmation me le disaient aussi: Fátima est un lieu essentiel pour leur foi. L'idée se faisait petit à petit que je retournerai un jour au Portugal. Mais l'élément déclencheur fut la demande de M. João Barbosa. Pour le Centenaire, il voulait emmener les prêtres de la Paroisse Saint Martin. Je me suis vite laissé convaincre! C'était l'occasion rêvée: partir avec des Portugais à Fátima. De mois en mois, l'événement grossissait: le pèlerinage était prévu l'année du Centenaire et le 13 mai. Puis le Pape a annoncé sa venue. Puis Rome a annoncé la canonisation de Jacinta et Francisco! Tout cela nous l'avons appris au fur et à mesure.

En quoi les 12 et 13 mai 2017 pourront rester gravés dans votre mémoire et considérez-vous un moment important dans votre vie de prêtre?

L'événement le plus marquant a été l'adieu à la Vierge, à la fin de la grande messe célébrée par le Pape. L'esplanade noire de monde devenait toute blanche des mouchoirs qui s'agitaient. Le chant de l'adieu, magnifique, était chanté par la foule immense. C'est l'image d'un peuple qui prie, qui aime. C'est la force de la prière, de la confiance. Il y a une ferveur. Ce sanctuaire est le sanctuaire de la prière d'intercession. J'en ai moi-même fait l'expérience. Ayant confié pendant près de deux heures les intentions que m'avaient transmises les Paroissiens de Saint Martin, j'ai redécouvert la nécessité, la beauté de la prière d'intercession. Je crois que c'est cela Fátima. La Vierge insiste: priez pour les pécheurs, priez pour la paix, priez le rosaire. Priez pour les autres.

Quel message et quels gestes restent-



Père Gregory Watine à l'église Saint Martin de Roubaix

LusoJornal / Luís Gonçalves

ront de la présence du Pape François à Fátima?

Le Pape m'a marqué par son attitude de pèlerin. À la veillée du soir, il était là, simplement face à la Vierge, égrainant son Chapelet comme les centaines de milliers de pèlerins présents. Il se confiait, il nous confiait, il priait pour l'Église. Simple pèlerin, suivant l'invitation de la Vierge Marie, il priait le Rosaire. C'est une image forte. Elle dit la force de la prière.

En quoi est-ce important de canoniser les deux «Pastorinhos», Francisco et Jacinta?

La canonisation de Francisco et Jacinta a été un moment très fort. Le rite est simple, bref: mais très émouvant. Le Saint Père conclut qu'il les a inscrits dans le Livre des Saints et déclare qu'ils doivent être vénérés avec dévotion dans toute l'Église. Ils sont un modèle de sainteté pour toute

l'Église. Ce sont les plus jeunes Saints de l'Église. Cela nous rappelle qu'il n'y a pas d'âge pour vivre saintement. Ils sont des modèles de conversion (les apparitions ont changé profondément leur vie), des modèles d'offrande (ils ont offert la dureté de la fin de leur existence pour les autres), des modèles de la force de la vérité (ils ont tenu ferme face à toutes les intimidations), des modèles de foi simple et forte, des modèles de prière,... Ce sont des enfants d'une dizaine d'années et ils ont tant à nous apprendre.

Pensez-vous que des moments tels que ceux vécus à Fátima peuvent contribuer pour la paix religieuse et la paix en général?

La paix, voilà l'un des vocables de Marie à Fátima: Marie, reine de la paix. Les enfants prient pour la fin de la première Guerre mondiale, ils prient pour la Russie,... Le message de Notre Dame de Fátima est un message de prière pour la paix. C'est peut-être la première chose qu'un croyant doit faire: prier pour la paix. C'est ce que nous faisons à Fátima. La prière change le cœur de celui qui prie. Le cœur immaculé de Marie est un véritable refuge et guide pour la paix. Au près d'elle, notre cœur s'apaise (c'est ce que disent tous les pèlerins à Fátima). La paix dans le monde commence par la paix que nous sommes capables de vivre nous-mêmes avec nos proches, avec ceux que nous haïssons ou dénigrons. Un cœur apaisé, c'est un pas immense pour la paix dans le monde. La prière d'intercession change la face du monde. Nous le croyons, la prière est une force invincible. La Vierge Marie ne cesse de la demander. Intercédons pour le monde, consacrons-nous à son cœur!

En résumé de votre voyage, pérégrination à Fátima, un dernier mot?

Comme dernier mot: prions, prions les uns pour les autres.

→ No Hérault

Peregrinação de Notre Dame du Suc

Por Tony Inácio

Mais une vez, a Associação Nossa Senhora de Fátima 34 organizou, no passado dia 14 de maio, uma peregrinação ao Santuário de Notre Dame du Suc, no departamento do Hérault, para comemorar o Centenário das Aparições de Nossa Senhora em Fátima.

Este ano, voltaram a reunir-se muitos peregrinos, vindos de todo o sul da França. Juntaram-se na Basílica do Santuário para assistir à missa e para rezar aquando da canonização de Francisco e Jacinta, dois dos jovens pastorinhos a quem a Virgem Maria teria aparecido na Cova da Iria, mas também para comemorar precisamente o Centenário destas aparições, como o fez o Papa Francisco, que se deslocou propositadamente a Portugal.

Logo de manhã, a imagem de Nossa Senhora de Fátima foi retirada da Igreja de Frontignan e levada para o santuário, numa distância de cerca

de 95 km. Já no Santuário de Notre Dame du Suc, a imagem foi colocada num andor e ornamentado com flores. Estas mesmas flores são oferecidas, como todos os anos, pelos peregrinos.

Depois da preparação do andor, a procissão começou por volta das 11h00, enquanto muita gente rezava e cantava cânticos litúrgicos.

Depois da procissão ter recolhido, teve lugar a missa, numa Basílica completamente cheia, presidida por três padres que se deslocaram propositadamente àquele santuário.

De seguida teve lugar, à volta da Basílica, o grande piquenique dos peregrinos, animado por acordeonistas dos diferentes grupos de folclore portugueses da região, que todos os anos dão encontro neste dia.

Já no fim da tarde, às 17h00, foi rezado o Rosário e o andor de Nossa Senhora de Fátima voltou a ser levado na procissão do adeus, com muitos cânticos e o acenar de muitos lenços brancos.



LusoJornal / Tony Inácio

➔ À Oloron Sainte Marie

La Fête de l'Europe à Oloron

Par Christian Godfrin

L'Association France Portugal Europe d'Oloron Sainte Marie (64), près de Pau, organisait comme toutes les années précédentes, en collaboration avec la Mairie d'Oloron, la célébration de la Fête de l'Europe. Pour les dirigeants de l'association, c'est toujours un grand moment car Elsa et Christian Godfrin ont fait l'Europe il y a 50 ans par l'union d'un français et d'une portugaise!

Le premier moment fort de la journée fut la lecture de divers poèmes lus pas Anaïs en allemand, avec des citations du prix Nobel Dr Schweitzer, en français par Séverine (auteur), en espagnol des textes tirés des œuvres de Garcia Lorca notamment, lus par Araceli très émue et enfin Ana a lu des textes en portugais de Manuel Alegre: «Trova do vento que passa» et «Última página». Cette lecture a eu lieu devant une magnifique exposition de Cathy Goegler «Peintures à Lire», tableaux avec les poèmes de Fernando Pessoa et Rainer Maria Rilke.



Ana, adhérente de l'association, lit les poèmes de Manuel Alegre

DR

Puis l'harmonie municipale a proposé un concert qui s'est terminé par l'hymne de l'Europe. Moment émouvant en cette période où «cette» Europe pourtant porteuse de Paix a été mise en cause par certains, c'est ce qu'a évoqué le Maire Hervé Lucberilh dans son discours de félicitations pour le travail accompli par l'association à

l'occasion de cette journée, mais aussi tout au long de l'année. Étaient présents également Daniel Lacrampe, Premier Adjoint, David Corbin, Adjoint à la culture et Araceli Etchenique élue responsable du transfrontalier.

Le public a été invité à l'apéritif offert par la Mairie et agrémenté par des nombreuses spécialités espagnoles,

amenées par les parents venus accompagner les jeunes de la chorale «Albae Voces» de Jaca. Ce fut un moment de pure convivialité.

Après le repas préparé par l'association pour tous les musiciens, nos amis espagnols nous ont fait partager de grands moments d'émotion, vu la qualité de la prestation du Cœur des

jeunes «Albae Voces», avec des titres très connus comme l'«Ode à la Joie», et «Vois sur ton chemin» en français. La Présidente de l'association a remercié le Chef de Cœur Maite Chavarría Genzor, «merci aussi à Francisco pour l'aide apportée auprès des bénévoles de France Portugal».

La classe de 3ème du collège des Cordeliers (CHAM) nous fit vibrer autour de plusieurs pièces de Jazz très bien interprétées, aussi bien que certains professionnels. Cette classe de musique est dirigée par le professeur Christophe Huguel.

Et pour terminer, il se faisait déjà tard et le groupe Galaxy dirigé par Jérôme Dupuis, a promené le public à travers l'Europe avec ses chants et des scénettes de la vie quotidienne.

Un public très nombreux est venu assister à cette journée et tout le monde se quitta heureux d'avoir pu partager à de grands moments de convivialité et d'amitié entre les peuples.

Et pourquoi pas la Fête de l'Europe à Jaca en 2018? L'invitation a été faite par les Espagnols!

I Convívio de Associações Portuguesas do Sul de França

Por Vítor Oliveira

Realizou-se no passado dia 22 de abril o I Convívio de Associações Portuguesas do Sul de França, organizado pela Association Portugaise des Pyrénées-Orientales.

No encontro que decorreu em Perpignan (66), na sede da mesma associação, participaram diversas coletividades de Toulouse, a própria associação organizadora e o Comité de Geminação entre Le Cannet e Vila do Conde. Desta associação estiveram em representação o seu Presidente, Abílio Brito, com os restantes elementos da Direção, nomeadamente Alice Brito, Marie-Thérèse Rodrigues, Fran-

cisco Rodrigues, Rosa Ferrero e Jean-Luc Ferrero.

Por parte das associações de Toulouse estiveram representadas, a Federação das associações, a associação A Cabana, Nossa Senhora de Fátima, Foire Lusitanianna, Federação de empresários portugueses de Haute-Garonne e Escola de Concertinas Toulouse-Montauban.

No encontro participou o Conselheiro das Comunidades portuguesas (CCP) eleito nas regiões consulares de Bordeaux e de Toulouse. No encontro estiveram também presentes diversos eleitos em várias instâncias francesas, tanto locais, como regionais e nacionais.

O encontro, que foi impulsionado pela APPO, com um grande contributo do seu Presidente, José Carlos Ferreira, decorreu pela primeira vez e na voz do mesmo: “serve principalmente para que possamos partilhar experiências e contactos com todas as associações desta região da França. Estes contactos podem ser úteis a todos em diversos momentos futuros da vida das associações que representamos. Este foi o primeiro encontro que realizamos, e que esperamos vá sendo organizado por diversas associações nos anos seguintes”.

A APPO ofereceu um cocktail aos convidados e uma festa convívio com o cantor Zé do Pipo.



LusoJornal / Vítor Oliveira

Dijon: Semana Cultural Luso-Francesa

Por Chico Correia

Como parte do Festival Primavera da Europa em Dijon, que decorre até 27 de maio, teve lugar entre os dias 13 e 21 de maio a Semana Cultural Franco-Portuguesa da associação União Luso-Franco-Europeia (ULFE) de Dijon.

Realizada pela primeira vez em 1997, numa parceria da Casa de Portugal e da Associação Desportiva dos Operários Portugueses (ASOP) em fase de união e da Rádio VTI, esta 20ª Semana Cultural Luso-Francesa abriu as suas portas no passado sábado, dia 13 de maio.

Três exposições beneficiaram de uma permanência quotidiana na magnífica sala de festas da Casa de Portugal, com os temas “Portugal Património da Humanidade”, “O Fado” e “Artesanato” realizado pelos membros do grupo folclórico da coletividade.

Presentes na inauguração do evento, pelas 10h30, estiveram as seguintes personalidades: François Rabsamen,



LusoJornal / Chico Correia

Senador, ex-Ministro, Maire de Dijon e Presidente da “Metropole Dijonnaise”, Maria de Fátima Mendes, Cônsul Geral de Portugal em Lyon, Laurence Karoubi, Vice-Cônsul de Espanha em Dijon, Pierre Pribetich, Deputado Europeu, Adjunto ao Maire,

responsável pelo Urbanismo, Ludovic Rochette, Vice-Presidente do Conselho Departamental de Côte d'Or em representação de François Sauvadet, Deputado e Presidente do Conselho Departamental, François Deseille, Adjunto ao Maire de Dijon com o pe-

louro da “Cité da Gastronomia”, representando Nathalie Griesbeck, Deputada Europeia do “Grand Est”, Sladana Zivkovic, Adjunta ao Maire de Dijon, delegada às relações exteriores e internacionais, M. Lacroix, Presidente da OMS, Michel Nageotte, representando a Liga de Bourgogne-Franche-Conté de futebol e Adelaide Cristovão, Coordenadora do ensino do português em França e em representação de Ana Paula Laborinho do Instituto Camões. Após uma rápida alocação do Presidente António da Costa, e de alguns intervenientes que enaltecem todo o trabalho realizado, seguiu-se uma visita às instalações da Casa de Portugal, terminando com do tradicional “Verre de l'Amitié”.

Ainda no sábado, dia 13, teve lugar um jantar à luz das velas com especialidades culinárias bem portuguesas, ao som de Fados e Guitarradas abrilhantado pelo quarteto Arminda Baixo, Teresa Carvalho, Lino Ribeiro e Vítor do Carmo.

No domingo, dia 14 de maio, pelas 17h00 assistiu-se a um concerto pelo Grupo Coral Albasso de Gevrey-Chambertin. No sábado, dia 20, pelas 16h00, teve lugar uma conferência sobre o Fado, animada por Sylvie das Dores.

Por fim e em encerramento desta Semana Cultural, no domingo passado, pelas 15h00, teve lugar o Festival Folclórico com a presença dos grupos La Bourguignonne de Dijon, Saudades de Portugal de Joigny, Lagoa Azul de Auxonne e os anfitriões Portugueses de Dijon ULFE.

De salientar que todas as manifestações beneficiaram de entrada livre, exceção feita para o jantar e a noite de fados.

Esta Semana Cultural cuja realização nos seus inícios tinha lugar em datas próximas do 10 de Junho, viu as suas datas alteradas há quatro anos atrás para o mês de maio, a fim de integrar o vasto programa lançado pela Municipalidade de Dijon: a “Primavera da Europa”.

→ Coordenação das coletividades portuguesas de França (CCPF)

CCPF organizou Fórum no Consulado de Paris

Por Carlos Pereira

A Coordenação das coletividades portuguesas de França (CCPF) organizou no sábado passado, no Consulado Geral de Portugal em Paris, a segunda edição do Fórum das associações portuguesas, com o tema "As nossas associações têm talentos".

Participaram no evento várias associações, essencialmente da região parisiense, embora estivesse também presente a associação Rádio Arc em Ciel de Orléans.

A abertura oficial teve lugar de manhã, presidida pelo Cônsul Geral Adjunto de Portugal em Paris, João de Melo Alvim. Foi também durante a manhã que a CCPF deu a palavra às empresas parceiras do evento, como por exemplo a Delta, a Fidelidade, a Canelas, e dois novos parceiros, a Remax e um Centro de formação no domínio do BTP.

"O nosso objetivo é dinamizar e criar sinergias entre as associações para irem mais longe, para trocarmos im-



pressões entre elas, falarem de artistas, de talentos, de práticas..." diz ao LusoJornal Marie-Hélène Euvard, Presidente da CCPF. "Há uma riqueza absolutamente extraordinária que temos de fazer valer e temos de partilhar. Só todos juntos é que o conseguiremos fazer".

Num debate durante a manhã foi dada a oportunidade a cada associação de

dizer qual o "talento" que tem. "É um espaço extraordinário para que cada um diga o que faz no terreno, o este encontro mostrou as práticas riquíssimas que algumas associações têm, que são de grande valor, mesmo se muitas vezes se fazem longe dos projetores" diz a Presidente da CCPF. "Estou convencida que estes encontros dão vontade de irmos mais longe".

A diversidade das associações participantes foi outra das questões evocadas por Marie-Hélène Euvard. "Temos aqui associações que trabalham em questões relacionadas com ensino da língua portuguesa, outras mais relacionadas com as tradições, com espetáculos, outras ainda com cidadania, prevenção rodoviária, jovens, até desporto... é tão rico!"

Um Comité de geminação também foi ao Fórum para encontrar temas de inspiração para a realização de ações culturais. Mas a Presidente da CCPF quer ir mais longe. Diz que este tipo de atividades também devem ser realizadas fora da região parisiense. Citou Marseille, como um dos destinos possíveis e disse ao LusoJornal que ainda recentemente esteve em Strasbourg e que "com as associações alsacianas vamos evocar o centenário da I Guerra. É no terreno, juntos, certamente na sombra, que teremos resultados positivos". Para já, diz que o balanço é positivo, e garante nova edição do Fórum no próximo ano.

Fado e Folclore encerram semana cultural em Dijon



No sábado passado, dia 20 de maio, pelas 16h00, teve lugar na Casa de Portugal, em Dijon, uma Conferência sobre o Fado. Sylvie das Dores Revazul (photo), fez uma palestra sobre as origens do Fado, a sua evolução ao longo das décadas, com um destaque particular para algumas das principais personalidades que mais contribuíram para que o Fado chegasse ao que hoje é: Património da Humanidade.

No domingo, pelas 15h00 iniciou o Festival Folclórico cujo início remonta ao fim dos anos 70 aquando da fundação da Associação Casa de Portugal de Dijon e que hoje é parte fundamental da Semana Cultural Luso-Francesa da Dijon-Ulfe.

O Grupo Folclórico da Casa de Portugal, passou a denominar-se Grupo Folclórico Dijon-Ulfe após a fusão das duas associações de Portugueses de Dijon, ficando o nome "Casa de Portugal" unicamente reservado ao magnífico local onde a ULFE tem hoje a sua sede, no 40 boulevard de Stalingrad, em Dijon.

Este ano o Festival contou com a presença dos seguintes grupos: La Bourguignonne de Dijon, Saudades de Portugal de Joigny, Lagoa Azul de Auxonne e os anfitriões Portugueses de Dijon ULFE.

Após atribuição de prémios aos participantes do evento, e agradecimentos a todos os voluntários sem os quais a organização tornar-se-ia impossível, o Presidente António da Costa, deu por encerrada a 20ª Semana Cultural Luso-Francesa da Dijon-Ulfe.

Assemblée générale de l'ADEPBA

L'ADEPBA s'est réunie en Assemblée générale le samedi 13 mai. Elle compte deux membres de plus dans son Conseil d'Administration: Martine Frágoas et Sílvia Meliciano.

Président: Christophe Gonzalez

Vice-présidente: Annabella Simões

Trésorier: Roger Clamote

Secrétaire général: António Oliveira

Autres membres du CA: Lucília Palmeira, Martine Frágoas, Sílvia Meliciano, Dominique Stoenesco, Gerard Brignol et Isabel Vieira, Professeurs de portugais et Manuel Vieira, Inspecteur Académique-Inspecteur Régional de portugais.

Membre d'honneur du CA: Anne-Dominique Valières, Inspectrice Générale de l'Education nationale et Michel Perez, Inspecteur Général honoraire de l'Education nationale.

Torneio de Sueca em Meyzieu

Por Jorge Campos

No sábado passado, dia 20 de maio, nos locais da associação portuguesa de Meyzieu (69), nos arredores de Lyon, a Associação da Sueca organizou um Torneio de Sueca com o objetivo de angariar fundos para um projeto de ajuda a uma associação da proteção da criança na região de Valadares.

"Estamos no início deste projeto, hoje aqui foi o primeiro de outros encontros que serão finalizados no último fim de semana de setembro, com um almoço onde acolheremos o máximo de pessoas que nos queiram ajudar" explica Manuel dos Santos, Presidente da Associação da Sueca e organizador do evento. "Tenho para estes projetos a ajuda de várias associações, como por exemplo a de St Priest e a de Meyzieu".

Para ajudar Manuel dos Santos na organização do torneio, estava o Presidente Jaime Barros e Teixeira Mendes da associação de Meyzieu,



LusoJornal / Jorge Campos

que disponibilizou os seus locais e também pediu as senhoras que se ocupam da cozinha, Fátima e Irene, e que nos confeccionaram uma Feijoada à moda do Porto, com tripas, e que foi servida ao meio dia e "noite" explicou ao LusoJornal.

Os fundos recolhidos destes encontros, são para juntar aos outros fu-

turos fundos. "O nosso patrocinador e fornecedor para este encontro foi o supermercado 'O Nosso'" concluiu Manuel dos Santos.

No final do Torneio, os vencedores receberam os seus prémios. O primeiro lugar foi para a dupla Raul e David, que ganharam uma taça e um presunto. Em segundo lugar ficaram Santinha e Manuel, premia-

dos com garrafas de vinho e em terceiro lugar ficou a dupla Ernesto e Rumo, que receberam bacalhaus. Neste Torneio participaram 16 duplas, que disputaram durante a tarde estes prémios, entre boa camaradagem, amizade e alegria.

A Associação Portuguesa de Meyzieu organizou eleições em outubro do ano passado, e uma nova Direção tomou posse. O Presidente é Teixeira Mendes, o Vice Presidente é Filipe Domingos, o Tesoureiro é Rocha da Silva, o Vice Tesoureiro Parreira de Jesus, o Secretário Pereira Lopes e o Vice Secretário é Fernandes Domingues.

"Aproveito para anunciar o nosso Festival de folclore, com 6 grupos da região já convidados: dia 10 de junho. Mais teremos também uma sardinhada pelos Santos populares, para sócios e não sócios. Será a nossa última atividade antes das férias" concluiu o Presidente da Associação Cultural Desportiva Portuguesa de Meyzieu, Teixeira Mendes.

25 de Abril comemorado em Toulouse

Por Vítor Oliveira

Decorreu no passado dia 30 de abril a comemoração do 25 de abril de 1974, organizado pela Federação das Associações Portuguesas da Haute-Garonne.

Na cerimónia de abertura, participaram os representantes dos grupos folclóricos convidados, elementos da Direção da Federação, o Conselheiro das comunidades da área consular de Bordeaux e Toulouse, António Capela, e Paulo Santos, Vice-Cônsul de Portugal em Toulouse.

Durante o seu discurso, Paulo Santos agradeceu a presença de todos os representantes associativos e relembrou a importância deste dia para todos os Portugueses. Realçou



LusoJornal / Vítor Oliveira

igualmente a importância do dia para todas as Comunidades portu-

guesas espalhadas pelo mundo. Durante a tarde de domingo atuaram

os grupos folclóricos Violetas de Toulouse, Vila Rosa e Estrelas do Norte. Atuou ainda a Escola de Concertinas de Toulouse.

A Sala de Lafourquette teve um dia de lotação esgotada, uma vez que as associações representadas na Federação fizeram-se representar em número elevado de representantes e simpatizantes.

No final da tarde atuou o artista Bruno Santos acompanhado pelo seu grupo.

Na fotografia estão representantes da Federação das Associações com o Vice-Cônsul de Portugal em Toulouse, Paulo Santos, e António Capela, Conselheiro das Comunidades Portuguesas pelas áreas consulares de Bordeaux e Toulouse.

➔ CFA: Les Lusitanos de St Maur terminent 3^{ème} du groupe B

Carlos Secretário quitte les Lusitanos: «On a fait une grande saison»

Par Eric Mendes

Pour son retour en CFA, les Lusitanos ont joué la montée jusqu'au bout, mais ont finalement cédé lors des dernières journées (3ème avec 54 points). Malgré la défaite anecdotique (3-0), Carlos Secretário dresse un bilan positif de cette année au plus haut niveau amateur de Saint Maur et part la conscience tranquille après deux années magnifiques. Désormais supporter à vie des Lusitanos, il souhaite toute la réussite du monde pour ce club qui ne laisse pas indifférent.

Malgré la défaite 3 buts à 0 pour finir la saison, êtes-vous heureux d'avoir permis aux Lusitanos de jouer la montée jusqu'à la dernière journée du Groupe B de CFA?

Ce n'était pas le résultat que nous voulions pour finir la saison. On a senti que ça allait compliquer de monter en National, même lors de cette dernière journée. Mais comme j'ai pu le dire à mes joueurs, je suis fier de la saison qu'ils ont accomplie même si face à Viry, on a manqué une occasion énorme d'avoir notre destin en mains. Au final, l'objectif initial est atteint avec le maintien. On a réussi une saison incroyable. On aurait pu faire mieux mais on a bien senti que les joueurs étaient épuisés après toutes ces rencontres. Le résultat est lourd pour terminer, mais perdre pour 1, 2 ou 3 buts, ça ne faisait plus de différence. Mais d'un point de vue global, on a fait une grande saison. Les joueurs peuvent être fiers d'eux car je le suis.

Je tiens à remercier les dirigeants de m'avoir permis de travailler pendant deux ans aux Lusitanos. Je voulais remercier mon staff, mes joueurs et toutes les personnes qui ont permis de vivre de grands moments. Sans oublier nos supporters et toutes les personnes qui n'ont pas manqué de suivre le club durant ces années. La vie continue. Aussi bien pour les Lusitanos, comme pour moi. J'espère seulement que les Lusitanos auront la réussite d'atteindre leurs objectifs à l'avenir. Et si cela passe par une montée. Je leur souhaite vraiment de réussir.

Qu'a-t-il manqué aux Lusitanos pour réussir cette montée?

On a surtout manqué de régularité à la maison. Car on a réussi de très bons résultats à l'extérieur [ndlr: 31 points sur 54]. On a aussi manqué de chance lors de ces dernières semaines. On a manqué trop d'occasions pour faire la différence. Même un penalty décisif face à Viry. Mais ça arrive à tous les niveaux, dans toutes les divisions et dans tous les pays. On arrive presque à atteindre un objectif qui nous échappe au final. Mais pour nous, l'objectif était déjà le maintien. Dommage de n'avoir pas pu réussir ensuite cette montée inespérée. C'était une saison épuisante.

Regrettez-vous de n'avoir pas pu profiter de votre préparation au Portugal en janvier avec plusieurs matchs reportés? C'est une évidence. Cette longue période d'inactivité n'a pas été facile à digérer. On avait fait en sorte d'être compétitif dès le mois de janvier. La



Lusitanos de Saint Maur / EM

preuve, notre match contre l'ACBB que l'on gagner 3 buts à 0. A partir de ce moment, il y a fallu gérer ces longues périodes sans match.

Etes-vous déçu de ne pas fait monter ce groupe de joueurs?

Je suis vraiment triste pour les joueurs aujourd'hui. On aurait pu marquer l'histoire de ce club définitivement avec une remontée en National. Cela aurait pu changer leurs vies. On a failli réussir là où personne ne nous attendait en début de saison. Mais on a réussi à faire plus. C'est triste mais aujourd'hui, j'ai la conscience tranquille. Je sais qu'ils ont toujours tout donné

sur le terrain. Le groupe dans son entier. Et j'ai fait en sorte de tout donner également.

Comment voyez-vous votre avenir?

Il appartient à Dieu maintenant. Je suis fier d'avoir été l'entraîneur des Lusitanos pendant deux ans. J'ai réussi les objectifs que l'on m'était fixé et même plus. Je vais rentrer au Portugal maintenant. Je verrais prochainement. Où j'irais entraîner. Dieu me ferme une porte mais m'ouvre plusieurs fenêtres. Quel que soit mon avenir, je n'ai qu'à souhaiter le meilleur pour les Lusitanos.

Pensez-vous que le club peut dès l'an prochain rejouer les premiers rôles?

Le club a cette culture de la victoire. Et même avant moi, avec Adérito Moreira qui avait réalisé un excellent travail, le club avait réussi à se remettre dans le droit chemin. J'ai fait en sorte de continuer dans le même sens. Je sais que le club se structure chaque saison pour grandir encore. Il y aura la rénovation de Chéron qui sera importante aussi.

Que va-t-il vous rester de votre passage du côté de Saint Maur?

Il y a beaucoup d'émotion. L'an passé, on a réussi la montée. Cette année, on aurait pu le faire. Il y a eu des hauts et des bas. Le plus important est de sortir la tête haute.

Quel message souhaitez laisser?

Je veux remercier la Direction et son Président d'avoir cru en moi. Merci aux supporters d'avoir été toujours derrière nous. A la maison et à l'extérieur. Une grande pensée à mes joueurs qui ont été énormes. Ils ont su mouiller le maillot à chaque fois. On a donné un peu de nous et même beaucoup de nous pour ce club. Personne ne peut avoir de reproche à se faire. J'ai même pu grandir tout au long de cette expérience enrichissante aux Lusitanos. Le club va encore grandir. Je suis sûr que tout le monde sort renforcé de ces deux années ensemble.

Sempre Lusitano?

(Sourire) Sempre Lusitano!

➔ Andebol / Créteil

Nuno Grilo Pereira:

“Alcançar a manutenção ainda é possível”

Por Marco Martins

Seis dos sete jogos da 24ª jornada do Campeonato de França de andebol decorreram na passada semana. O Créteil recebeu o Toulouse e perdeu por 29-27 com três golos apontados pelo internacional português Nuno Grilo Pereira. Uma derrota que não trouxe mudanças no que diz respeito à manutenção. Neste momento a equipa parisiense ocupa o 13º lugar com 12 pontos, a dois do Saran e a 3 do Cesson-Rennes. Recorde-se que apenas o 13º e o 14º descem à segunda divisão. O último lugar já tem proprietário, é o Sélestat que tem apenas cinco pontos.

No fim do encontro, o LusoJornal falou com Nuno Grilo Pereira, jogador do Créteil.

Como podemos analisar este encontro?

Era um encontro importantíssimo para nós. Não nos interessava outro resultado que não fosse a vitória. Infelizmente não entrámos bem na partida, depois com o aproximar do fim da primeira parte, conseguimos impor o nosso jogo e acabámos por estar a perder por apenas um golo no fim do pri-



meiro tempo. Na segunda parte melhorámos bastante, tivemos a ganhar por três golos, mas os últimos dez minutos foram terríveis da nossa parte, com muitos erros e muitas falhas. Qualquer falha neste nível paga-se muito caro e o Toulouse aproveitou isso da melhor forma, marcando golos de contra-ataque.

É complicado compreender como o Créteil pode estar a vencer e perder no

fim do jogo?

Não é complicado explicar. O Toulouse também tem uma boa equipa, também nos criou dificuldades. Tem uma defesa bastante coesa, bastante alta e não é fácil de ultrapassar. Perdendo bolas fáceis para eles, acabámos por ser lesados. Foi isso que aconteceu.

Faltam dois jogos...

Neste momento ainda podemos passar à frente do Saran e do Cesson-

Rennes. O que posso dizer por mim e pela equipa, é que vamos fazer tudo para que isso aconteça. É óbvio que se tivéssemos vencido o Toulouse, era um passo de gigante para a manutenção. O Cesson-Rennes tem ainda dois encontros complicados com o Saint Raphaël e com o Montpellier antes de jogar contra nós. O Saran ainda tem um jogo em casa e pode pontuar frente ao Dunkerque, mas o Dunkerque até tem vindo a fazer bons jogos. Uma coisa é certa, é desporto e tudo pode acontecer, porque o Saran até esteve quase a vencer o Paris Saint Germain [ndr: 30-29]. No desporto nunca se sabe quem vai ganhar. A luta e a vontade das equipas é que determinam o sucesso.

Qual é o estado de espírito da equipa?

A situação não é fácil. Temos de trabalhar, temos de continuar a acreditar que é possível, porque ainda é possível.

O Nuno está adaptado ao Campeonato francês?

Acho que já estou totalmente adaptado. Não foi difícil. Aqui no Créteil receberam-me muito bem. Não tive dificuldades nenhuma e depois foi

fazer o que eu mais gosto de fazer na vida, que é jogar andebol.

Já sente uma evolução no seu jogo desde que chegou a França?

Sinto que tudo é muito mais intenso porque o nível do Campeonato é superior. Os treinos são mais intensos, os jogos são mais intensos e esta intensidade acaba por nos pôr um pouco melhor. Na Seleção portuguesa, na qual estão os melhores jogadores, o nível também é bom e a diferença com o Campeonato francês não é assim tão grande. Uma equipa aqui, com o orçamento que tem, pode construir um bom plantel com jogadores de vários países. É bom trabalhar neste nível e com esta intensidade porque só assim podemos evoluir.

Quanto ao Cesson-Rennes, onde joga o internacional português Wilson Davyes, desloca-se ao terreno do Saint Raphaël apenas no dia 24 de maio.

No que diz respeito à 25ª jornada, que decorre no dia 31 de maio, o Cesson-Rennes vai receber o Montpellier, enquanto o Créteil desloca-se ao terreno do Sélestat. A vitória é crucial para as duas equipas onde atuam os dois internacionais portugueses.

PODEROSO IRMÃO MARCOS

O DONO DA FELICIDADE

Bruxo preferido por Politicos e Artistas Famosos

Não se confunda com falsos imitadores que se fazem passar por mim. Sou o unico Bruxo com pacto e conhecedor do Bem e do Mal que garante soluções rápidas e definitivas.

- Retiro Maldades, Feitiçarias e Bruxarias
- Conheça quem lhe fez mal e o porque
- Rituais poderosos para acabar com a Ma Sorte e o Fracasso
- Soluciono problemas de tribunal e curo vicios (drogas o alcool)

ESTES TESTEMUNHOS SIM ... SAO REAIS



As injeções de morfina e as terapias acalmavam-me a dor apenas momentaneamente. O resto do tempo gritava e até chorava com dores. A solução sempre esteve no jornal. Bendito seja o Marcos que me retirou a bruxaria feita pela filha da minha madrasta que me estava a destruir a vida. Deus abençoe o Marcos. Recomendo-o.
Marta



Ser gente, ser alguém, foi-me ensinado em casa e fiz o mesmo com todas as minhas amigas, mas uma em especial. Ajudei-a muito e em troca ela fez-me uma bruxaria. Sinto-me felizada por poder contar com um bruxo como o Marcos, que me limpou a maldade e me mostrou a cara e o nome da minha inimiga.
Elizabeth



As más divisões da minha vida e uma grandíssima inveja da minha vida, levaram-me por maus caminhos para ganhar dinheiro fácil (drogas e casino). Perdido, procurei o Marcos e os vicios foram eliminados e ainda mudou a minha sorte.
Anibal

SÓ AMARRAÇÕES
MARCOS, O DOUTOR DO AMOR
SEPARAÇÕES • DIVÓRCIOS • INFIDELIDADE



Identidade confidencial

Ela mudou de um dia para o outro. Perdeu-me o respeito, saía e chegava tarde... Recebia muitas mensagens e eu sabia que algo estava a acontecer, mas não sabia o que fazer. Não conseguia dominar a situação. Com o coração partido, e em lágrimas, visitei o Marcos e a solução foi imediata. Agora a situação está dominada.
Identidade confidencial



As pessoas diziam muitas coisas acerca da nossa relação, e tanta inveja e má energia acabou por nos separar. A distância fez-nos muito mal e o amor estava a morrer e nenhum dos dois fazia nada para o salvar. A minha mãe gostava muito dela e levou uma foto de nós dois ao Marcos. Isso foi suficiente para ele nos poder ajudar. Obrigado Marcos.
Diego



A sua indiferença e falta de desejo sexual estavam a levar o nosso casamento ao divórcio. Li acerca do Marcos e visitei-o. Pus o problema nas mãos dele e descobriu que havia outra mulher a destruir a nossa relação. O Marcos afastou-a e estamos como quando éramos noivos.
Arlete e Josué

Milhares de testemunhos atestam os meus resultados

NAO SE DEIXE ENGANAR POR FALSOS VIDENTES E ESPIRITUALISTAS...

Confie no Poderoso Irmão Marcos! Leitura de tarot, MÃOS e cigarro

☎ 07 52 37 03 37

Coimbra vai receber o Torneio internacional de 'roller derby' em julho

O Pavilhão Municipal Mário Mexia, em Coimbra, vai acolher nos dias 1 e 2 de julho um Torneio internacional de 'roller derby', desporto de patins predominantemente feminino criado nos Estados Unidos e que combina velocidade e contacto num campo oval.

O evento, organizado pelas Rocket Dolls Roller Derby Coimbra e apoiado pela Câmara Municipal, vai ter a participação de uma equipa de Leiria, outra de Madrid (Espanha) e uma de Lyon, em França, disse à Lusa uma das jogadoras e parte da equipa técnica do clube anfitrião, Bia Carneiro.

O torneio, que deverá contar com cerca de 100 participantes, entre atletas, técnicos e árbitros, é o primeiro que as Rocket Dolls organizam, tendo como objetivo colocar "Coimbra no mapa do 'roller derby' internacional" e divulgar a modalidade junto do público de Coimbra, explanou.

O 'roller derby' é um desporto de contacto, inventado nos Estados Unidos, e que combina agilidade, força, velocidade, tática e trabalho de equipa, num campo oval, onde quedas e nódoas negras são frequentes.

Leonardo Jardim eleito treinador do ano pelo sindicato dos jogadores profissionais

Leonardo Jardim foi eleito na semana passada Treinador do ano na época 2016/2017 em França, um prémio do Sindicato de Jogadores Profissionais que distingue o percurso do técnico do Monaco, Campeão de futebol na Ligue 1.

O Técnico português, que sucedeu a Laurent Blanc, distinguido na última edição, suplantou a concorrência de nomes como Unai Emery (Paris Saint Germain), Lucien Favre (Nice) ou Jocelyn Gourvenec (Bordeaux), indicou a Federação Portuguesa de Futebol (FPF), em comunicado.

Na cerimónia foi também distinguido como melhor jogador do ano o internacional uruguaio do Paris Saint Germain Edinson Cavani.

O avançado é o melhor marcador da Ligue 1, seguido do francês Alexandre Lacazette, do Lyon, e de Radamel Falcao, do Monaco.

Na categoria de jogador revelação, o Sindicato de Jogadores Profissionais de França premiou Kylian Mbappé, de 18 anos, colega de João Moutinho e Bernardo Silva no Monaco.

Também do Monaco, Danijel Subasic conquistou o galardão de melhor guarda-redes da temporada, suplantando o português do Lyon Anthony Lopes.

→ Rali de Portugal

Sébastien Ogier venceu Rali de Portugal

Por Marco Martins

O francês Sébastien Ogier (Ford Fiesta) venceu pela quinta vez o Rali de Portugal, sexta prova do Mundial, igualando o recorde de triunfos do finlandês Markku Alen, Campeão em 1975, 1977, 1978, 1981 e 1987.

"É uma sensação ótima. É fantástico voltar ao primeiro lugar do pódio outra vez. Senti-me muito bem no carro. Tenho de agradecer à equipa, porque o carro estava perfeito. Tive um carro novo em Monte Carlo e ganhámos e outro novo aqui, espero que me possam dar um novo em cada rali", afirmou Sébastien Ogier.

O tetracampeão do mundo francês conquistou o seu 40º rali, o segundo da temporada, depois do triunfo em Monte Carlo, e reforçou a liderança do Mundial, ao terminar as 19 provas especiais de classificação com 15,6 segundos de vantagem sobre o belga Thierry Neuville (Hyundai i20), enquanto o espanhol Dani Sordo (Hyundai i20) fechou o pódio, a 1.01,7 minutos de Ogier.



Lusa / Hugo Delgado

Após a quinta vitória em Portugal e a primeira no norte do país, reeditando os êxitos de 2010, 2011, 2013 e 2014, Sébastien Ogier soma 128 pontos, mais 22 do que Neuville, segundo, e mais 40 do que o finlandês Jari-Matti Latvala (Toyota Yaris), que terminou no nono lugar.

Miguel Campos foi o melhor português no Rali de Portugal

Miguel Campos foi o melhor português na edição 51 do Rali de Portugal, concluindo a prova no 16º lugar, no ano em que o ex-Campeão nacional comemora 25 anos de carreira.

Tal como em 2016, o piloto de Falmalhão voltou a ser o mais rápido entre os pilotos nacionais, ao volante de um Skoda Fabia R5, este ano em dupla com António Costa. Segundo entre os Portugueses foi Pedro Meireles (Skoda Fabia R5). O terceiro mais rápido entre os pilotos Portugueses foi Joaquim Alves (Ford Fiesta R5), na sua estreia numa prova do Mundial de ralis.

Para Pedro Meireles e Joaquim Alves as atenções viram-se para a sexta prova do Campeonato Nacional, o Rali Vidreiro, dias 9 e 10 de junho, enquanto Miguel Campos procura reunir condições de patrocinários para poder competir no Rali da Madeira, este ano entre 3 e 5 de agosto.

António Félix da Costa participou no Grande Prémio de Fórmula E em Paris

Por Marco Martins, com Lusa

O português António Félix da Costa (Amlin Andretti) abandonou o Grande Prémio de França, sexta prova do Mundial de Fórmula E, que decorreu nas ruas de Paris no passado sábado, depois de embater no Brasileiro Lucas di Grassi (Audi), na 20ª das 49 voltas ao circuito. Depois de ter sido nono no Grande Prémio do Mónaco, há uma semana, o piloto português acabou fora da corrida.

"Não foi um bom dia! Paris volto para o ano para vingar este mau dia! Seguimos juntos na luta, obrigado pelo apoio", afirmou o piloto luso.

O suíço e antigo piloto de Fórmula 1,



Sébastien Buemi (Renault), venceu a corrida e viu ampliar a distância para Grassi, o seu mais direto perseguidor no topo da classificação do

Campeonato.

No segundo lugar na prova parisiense ficou o estreante argentino, José María López (Virgin). O pódio do Grande Prémio de França ficou completo com o alemão Nick Heidfeld (Mahindra Racing).

Sébastien Buemi lidera o Campeonato de Fórmula E com 132 pontos, tem agora uma vantagem de 43 pontos em relação ao brasileiro Lucas di Grassi, enquanto no terceiro lugar temos o francês Nicolas Prost com 58 pontos. De referir que António Félix da Costa ocupa o 15º lugar na tabela classificativa com 13 pontos.

As duas próximas provas são em Berlim, na Alemanha, a 10 e 11 de junho.

→ 16ª Tournoi Pouss' Cup de Roubaix U11

Lusitanos de Saint Maur termine 5ª et SL Benfica termine 7ª

Par António Marrucho

Les 20 et 21 mai s'est déroulé au Stade Dubrulle Verriest, à Roubaix, la 16ème édition du Tournoi de Football «Pouss' Cup». C'est une espèce de Coupe du monde des jeunes footballeurs en herbe U11. 24 équipes étaient présentes distribuées sur 6 poules dans une première phase.

Des représentants des grands d'Europe étaient là: Arsenal, Milan FC, Marseille, Juventus, Espagnol de Barcelone... Faisaient partie de la poule B, les deux équipes portugaises du SL Benfica et des Lusitanos de Saint Maur. Les autres deux équipes du groupe étaient Mouscron et l'équipe Régionale 2.

De la confrontation du SLB et Lusitanos, les premiers sortirent vainqueurs par deux buts à zéro.

Les jeunes Lisboetas auraient aimé ré-



LusoJornal / Luís Gonçalves

péter l'exploit de l'année passée, en remportant le Tournoi. Avec un si grand nombre d'équipes, il est bien difficile de gagner deux années de suite. La finale s'est disputée entre le

Servette de Genève et la surprise du Tournoi: l'équipe de Neuville en Ferain.

Benfica termine à la 7ème place, étant devancée par les Lusitanos, qui

eux ont terminé à une belle 5ème place.

Gagner des matchs, représenter dignement son club, est l'un des buts de ce type de rencontres, toutefois il y a bien plus que cela.

Pour présenter le Tournoi, le Maire de Roubaix, Guillaume Delbar rappelait: «j'espère qu'à travers cet événement, de nombreux jeunes se verront gagner par l'envie de jouer au football et plus largement par pratiquer du sport qu'il soit de loisirs ou de compétition tout en respectant les valeurs essentielles comme le respect des règles, de l'adversaire et de l'arbitre».

Le dernier mot à Christina Lazaoui, Président du club organisateur: «La Pouss' Cup est un grand moment festif, de fraternité et de fair-play... l'amitié, le respect et la fraternité seront à l'honneur».

Cela fut le cas.

→ Futebol

Leonardo Jardim, Bernardo Silva e João Moutinho são Campeões de França

Por Marco Martins

O Monaco sagrou-se na passada quarta-feira Campeão de França de futebol depois da vitória (2-0) frente ao Saint Etienne, num jogo em atraso da Liga francesa, que decorreu em território monegasco, no Estádio Louis II.

O Monaco é Campeão de França de futebol pela oitava vez. Desde 2000 que o Monaco não arrecadava o título de Campeão de França. Depois de quatro anos consecutivos a vencer, o Paris Saint Germain cedeu o seu troféu.

De notar que a equipa monegasca, comandada pelo Treinador luso Leonardo Jardim, conta ainda com dois atletas portugueses: o avançado Bernardo Silva e o médio João Moutinho. Recorde-se que Leonardo Jardim tornou-se assim no segundo Treinador português a sagrar-se Campeão francês, sucedendo a Artur Jorge que venceu pelo Paris Saint Germain. No passado fim de semana, na última jornada, o Rennes perdeu em casa (3-2) frente ao Monaco. Os golos monegascos foram apontados por três brasileiros: Fabinho (42 min), Jemerson (48 min) e Jorge (78 min). O LusoJornal falou com o Treinador Leonardo Jardim e o avançado Bernardo Silva depois do jogo que decorreu no Estádio Roazhon Park.

Leonardo Jardim: “Tivemos um enorme apoio dos Portugueses de França”

Uma última vitória para fechar a temporada...

Leonardo Jardim: Estou espantado com o profissionalismo dos meus jogadores, visto que houve festa na quarta e na quinta-feira. É complicado reeditar uma época como esta.



Leonardo Jardim, treinador do Monaco

LusoJornal / António Borgia

Que balanço podemos fazer precisamente desta época?

Foi uma temporada incrível, uma época de sonho, em que acabámos por fazer a melhor época de sempre do Monaco: meia-final da Champions League, final da Taça da Liga e ganhar o Campeonato.

Acreditavam que podiam vencer no início da temporada?

Nós acreditamos sempre que é possível, mas com certeza que o adversário do outro lado era muito forte. Nós trabalhamos no limite para que as coisas acontecessem e conseguimos. Os jogadores conseguiram esta vitória.

Qual foi o melhor momento desta época?

O melhor momento foi ganhar ao Saint Etienne e pegar na Taça de Campeão, que isso foi fundamental.

Leonardo Jardim vai ficar no Monaco na próxima temporada?

O Vadim [ndr: Vadim Vasilyev, Vice-Presidente do clube] foi claro nesta situação. Vamos acabar a época tranquilamente, vamos falar do decorrer da época, o que correu bem e o que não correu tão bem. Depois vamos falar do futuro, como temos falado todos os anos. Com certeza que serão sempre defendidos os interesses

do Treinador e do Clube, e depois vamos chegar a um consenso.

Mas tem vontade de ficar?

O importante é o Monaco ter sido Campeão 17 anos depois. Eu não sei mais nada. Esta semana é para aproveitar. No próximo fim de semana talvez vamos começar a falar. Toda a gente está feliz no Monaco.

Os Portugueses de França apoiaram os lusos do Monaco?

Foi um apoio enorme. Há muitos Portugueses em França e sempre nos receberam muito bem fora de casa. No Monaco também há uma forte Comunidade portuguesa em Beausoleil, que sempre nos apoiou, não apenas este ano, mas desde que chegámos há três anos.

Bernardo Silva: “Foi um ano espetacular para Portugal”

Foi um título incrível...

Bernardo Silva: Fizemos algo de especial com este título, agora vou pensar na Seleção para tentar ajudar Portugal.

Que balanço podemos fazer desta temporada?

Foi uma ótima época para nós. Estamos muito contentes porque ganhar este Campeonato e ir às meias da Champions, foi fantástico. Foi uma boa época para nós. O ponto mais alto da época foi durante a semana quando ganhámos o título.

O Bernardo Silva foi importante na conquista deste título...

Sinto que ajudei o Monaco a ganhar este título. Sinto-me bem e acho que fui decisivo.

Foi o seu último jogo com o clube?

Não sei se foi o meu último jogo com a camisola do Monaco.

A temporada pode não ter acabado para o Bernardo...

A época ainda não terminou para mim, se for convocado para representar a Seleção Nacional.

O Benfica venceu o Campeonato português, terminando com um empate. Qual é a sua opinião?

O Benfica estava a perder, mas empatou. Estive a seguir no balneário depois do jogo. Estou muito contente pelo Benfica, como muita gente. Alcançar o Tetra é fantástico, é mesmo muito bom. Só posso estar feliz com o feito do Benfica.

Portugal tem vencido tudo ultimamente...

Foi um ano espetacular para Portugal. O Europeu, a Eurovisão, o título para o Monaco e para o Benfica. Foi um bom ano. Agora temos a Taça das Confederações e se eu puder ajudar a trazê-la para Portugal, seria perfeito.

O Monaco venceu o Campeonato de França com 95 pontos, mais 8 do que o Paris Saint Germain, que empatou a uma bola frente ao Caen. No terceiro lugar ficou o Nice, com 78 pontos, após o empate a três golos com o Lyon, que terminou na quarta posição, com 67 pontos.

Motociclismo: Miguel Oliveira no 17º lugar no GP de França

Por Marco Martins, com Lusa

O português Miguel Oliveira (KTM) ficou no 17º lugar na corrida de Moto2 do Grande Prémio de França, quinta prova do Mundial de motociclismo de velocidade, ganha pelo italiano Franco Morbidelli (Kalex).

O resultado de Le Mans foi o pior do piloto de Almada na sua segunda temporada na categoria intermédia, na qual já subiu por duas vezes ao pódio, com um segundo posto na Argentina e um terceiro em Espanha, além do quarto lugar no Qatar e do sexto no GP das Américas.

Miguel Oliveira, que já tinha largado da 17ª posição da grelha, concluiu a prova a mais de 26 segundos de Morbidelli, que somou a quarta vitória da temporada e consolidou a liderança do Mundial.

O italiano Francesco Bagnaia (Kalex) terminou em segundo, a 1,7 segundos, enquanto o suíço Thomas Luthi (Kalex) foi terceiro, a 5,8 segundos.

Franco Morbidelli passou a somar a 100 pontos na classificação do Mundial, mais 20 do que Luthi, ao passo que o espanhol Alex Marquez, quarto em Le Mans, “roubou” o terceiro lugar a Miguel Oliveira, passando a ter 62 pontos, mais três do que o português. O Grande Prémio de Itália, sexta prova do Mundial, disputa-se no circuito de Mugello, em 4 de junho.

Ténis de mesa: AS Pontoise venceu sem Marcos Freitas

Prosseguiu na terça-feira, dia 16 de maio, a Liga Francesa, com a equipa do AS Pontoise a disputar o encontro relativo à 17ª jornada da competição. Neste encontro, o atleta português Marcos Freitas não foi opção na vitória por 3-0 sobre o Villeneuve PPC.

Os pontos da equipa de Cergy foram obtidos por Naigol Stoyanov que venceu frente a Romain Ruiz, por 3-2, Tristan Flore que derrotou Gregoire Jean, por 3-1, e Mattias Karlsson que fechou a partida com um triunfo sobre Adrien Mattenet (3-2).

O AS Pontoise-Cergy mantém a 3ª posição, com 40 pontos, mas já sem qualquer hipótese de revalidar o título, uma vez que o Chartres ASTT já conquistou o título francês. Ainda assim, a formação do Pontoise poderá alcançar a segunda posição da tabela, uma vez que apenas segue um ponto atrás da formação do La Romagne SS, que totaliza 41 pontos.

No próximo dia 6 de junho, o AS Pontoise recebe o Chartres ASTT, equipa já Campeã, num encontro a contar para a 18ª e última jornada do Campeonato francês de ténis de mesa.

→ Football Féminin

Coupe de France: Le PSG bute à nouveau sur Lyon

Par Daniel Marques

Il n'a, cette fois, manqué que quelques centimètres. Pour la deuxième fois en une semaine, le PSG et l'OL se retrouvent. En ce vendredi 19 mai, à Vannes, l'enjeu est simple pour les deux clubs: remporter la Coupe de France. Sur le terrain, deux équipes similaires à celles qui se sont affrontées en Championnat le dimanche précédent. Les deux brésiliennes sont toujours présentes côté parisien: Formiga et Cristiane. Cette dernière va d'ailleurs rapidement briller dans ce match.

Alors que Paris démarre bien, empêchant Lyon de développer son jeu,

Cristiane fait parler sa technique. Partie côté droit sur un contre, elle se défait d'Amel Majri avant de placer une somptueuse frappe enroulée dans la lucarne opposée (1-0, 7 min). Le départ est parfait pour le PSG. En face, l'OL n'est pas dans un bon jour. Imprécises, maladroitement, les Lyonnaises ne parviennent pas à se montrer dangereuses devant.

Leur salut vient à la demi-heure de jeu, sur une faute parisienne. Shirley Cruz retient Eugénie Le Sommer sur un corner, provoquant un penalty pour Lyon. Une sentence que Saki Kumagai se charge de convertir (1-1, 33 min).

Revenu dans la partie, l'OL monte en régime en seconde période. Les actions se multiplient mais restent encore très imprécises. Paris, lui, s'en tient à son plan de jeu, en gênant intelligemment la construction lyonnaise et en ripostant sur des contres. Inspidement une grande partie du temps, le match se termine sur le score de 1-1.

Direction les tirs au but pour les deux équipes. Une séance interminable, où Lyon manque une première balle de match à 4-4, Kumagai envoyant sa frappe sur le poteau. Un raté sans conséquence finalement. Après un arrêt de Méline Gérard, Ada Heger-

berg permet aux Lyonnaises de l'emporter au bout de la nuit (1-1, 7-6 t.a.b).

Il n'aura pas manqué grand chose aux Parisiennes. Elles laissent échapper un nouveau titre, elles qui courent après depuis 2010. Il ne reste plus qu'une dernière chance au PSG d'être titré cette année: la finale de la Ligue des Champions. Un match capital pour Paris. Car si une victoire est synonyme de titre, elle est aussi obligatoire pour être présent en Europe l'année prochaine. Une ultime rencontre qui aura lieu le 1er juin à Cardiff, face à... l'OL!

Boa notícia

Uma página "inédita"

Nos países onde a Festa da Ascensão é celebrada ao domingo (é o caso de Portugal, mas não da França) as comunidades paroquiais podem permanecer anos sem escutar e meditar o Evangelho previsto para esse dia, pois as leituras da missa são anualmente substituídas pelas desta soleinidade. E é uma pena...

É pena porque na liturgia da Palavra do 7º domingo do tempo Pascal encontramos o início do 17º capítulo do Evangelho de São João. Podemos considerar esse texto a última parte do testamento de Jesus e uma das Suas orações mais íntimas: é a prece do Filho ao Pai; é a oração de um irmão que não esquece aqueles que ama; é a leitura que nos revela o desejo de alargar a comunhão de amor, entre o Pai e o Filho, a todos os homens e mulheres.

Nesta página encontramos também a resposta à pergunta que certamente formulámos no início do Evangelho, quando, durante a narração das bodas de Caná, Jesus afirmou: «Ainda não chegou a minha hora». Se aquela não era a "hora", então qual seria? Quando é que, para São João, chega finalmente a hora de Jesus? É precisamente neste 17º capítulo (o capítulo que precede o relato da Paixão, morte e Ressurreição) que o evangelista sacia a curiosidade dos seus leitores e coloca estas palavras na boca do Messias: «Pai, chegou a hora! Manifesta a glória do teu Filho, de modo que o Filho manifeste a tua glória, segundo o poder que lhe deste sobre toda a Humanidade, a fim de que dê a vida eterna a todos os que lhe entregaste».

Caro amigo(a), fica aqui o convite: pega na tua Bíblia e lê este capítulo. É o testamento de Jesus! É a Sua oração de despedida! E, provavelmente, é uma leitura que ainda não conheces.

P. Carlos Caetano
padrecarloscaetano.blogspot.com



Sugestão de missa em português:

Église du Sacré Cœur
36 rue Pierre Brossollet
2º e 4º Domingo de cada mês
às 9h00

SORTEZ DE CHEZ VOUS

EXPOSITIONS

En cours

Exposition de Rui Chafes, «Absences», sculpture, dans le cadre de Lusoscopie. Galerie Mendes, 36 & 45 rue de Penthièvre, à Paris 08. Le lundi de 14h00 à 19h00 et du mardi au vendredi, de 11h00 à 19h00. Samedi sur rendez-vous.

En cours

Exposition de Manuel Cargaleiro, peinture, dans le cadre de Lusoscopie. Galerie Hélène Bailly, 71 rue du Faubourg Saint Honoré, à Paris 08. Du lundi au dimanche, de 10h00 à 19h00.

En cours

Exposition de Maria Helena Vieira da Silva, peinture, dans le cadre de Lusoscopie. Galerie Hélène Bailly, 71 rue du Faubourg Saint Honoré, à Paris 08. Du lundi au dimanche, de 10h00 à 19h00.

Jusqu'au 31 mai

Exposition «Chiado et Carmo» Arts dans la sphère publique. Plusieurs institutions d'enseignement artistique de Lisbonne, Paris, Grenade et Auckland sont associées à ce projet de 27 artistes, avec des conférences, des expositions, des projections vidéo et un livre d'essais. Commissaire: José Quaresma. En partenariat avec la Chaire Lindley Cintra de l'Université Paris Nanterre, le Lectorat portugais de l'Université Paris 8 et le Centre culturel Camões - Ambassade de Portugal. Maison du Portugal André de Gouveia, 7P boulevard Jordan, à Paris 14.

Jusqu'au 10 juin

Exposition de Jorge Martins, «La peau des nuages», dessins, dans le cadre de Lusoscopie. Kogan Gallery, 96 bis rue Beaubourg, à Paris 03. Du mardi au samedi, de 14h00 à 19h00. Fermée les jours fériés.

Jusqu'au 10 juin

«Anticyclone», exposition de photographie d'Annick Boissel et Carlos Casteleira. Le samedi 20 mai, 16h00, rencontre pour présenter cette

exposition parlant de nos rapports aux milieux humains et naturels. Domaine des Jardinnettes, 635 route de Pertuis, à Villelaure (84).

Jusqu'au 10 juin

Exposition de Bela Silva, céramique, dans le cadre de Lusoscopie. Galerie du Passage, 20-26 galerie Véro-Dodat, à Paris 01. Du mardi au samedi, de 11h00 à 19h00.

Jusqu'au 18 juin

«Figuras de Convite: quatre artistes portugaises»: Adriana Molder, Ana Léon, Maria Beatriz et Maria Loura Estêvão, dans le cadre de Lusoscopie. Galerie Álvaro Roquette/Pedro Aguiar Branco, 19 rue de Beaune, à Paris 07. Du lundi au samedi, de 14h00 à 20h00.

Jusqu'à début juillet

«Corps et âmes - un regard prospectif» avec Arpad Szenes, Maria Helena Vieira da Silva, Michael Biberstein, Miguel Branco, Rui Moreira et 29 autres artistes, dans le cadre de Lusoscopie. Galerie Jeanne Bucher Jaeger, Espace Marais, 5-7 rue de Saintonge, à Paris 03. Du mardi au samedi, de 10h00 à 19h00.

Jusqu'au 8 juillet

Exposition collective de 4 artistes, dont Jorge Molder, dans le cadre de Lusoscopie. Galerie Bernard Bouche, 123 rue Vieille du Temple, à Paris 03. Du mardi au samedi, de 14h00 à 19h00.

Jusqu'au 9 juillet

Exposition «Pissarro à Eragny - La nature retrouvée» du peintre impressionniste d'origine portugaise Camille Pissarro, au Musée du Luxembourg, 19 rue Vaugirard, à Paris 6. Du lundi au jeudi, de 10h30 à 18h00 et du vendredi au dimanche, de 10h30 à 19h00.

Du 31 mai au 27 août

«La violence et la grâce» de Graça Morais. Fondation Calouste Gulbenkian, Délégation en France, 39 boulevard de La Tour Maubourg, à Paris 07. Infos: 01.53.85.93.93.

Jusqu'au 3 septembre

Exposition collective «Tous, des sang-mêlés», qui propose d'explorer une notion tout aussi universelle que brûlante: l'identité culturelle. Participation de l'artiste Marco Godinho. Musée d'art contemporain MAC du Val-de-Marne, place de la Libération, à Vitry-sur-Seine (94).

Jusqu'au 23 septembre

Exposition de Rodolphe Bouquillard, «Variations africaines», peinture, dans le cadre de Lusoscopie. Galerie de Thorigny, 1 place de Thorigny, à Paris 03. Du mardi au samedi, de 11h00 à 19h00.

CONFÉRENCES

Le mercredi 24 mai, 19h00

Lancements des livres de photographies et dédicaces d'Ângelo de Sousa, Carlos Lobo, Manuela Marques et Sandra Rocha. Librairie Loco, 6 rue Charles-François Dupuis, à Paris 03.

Le samedi 27 mai, 17h00

La 5ème édition de la Nuit de la Littérature dans 20e arrondissement de Paris (Belleville et Ménilmontant). Le Centre culturel Camões propose des lectures d'extraits de l'œuvre «La Reine Ginga et comment les africains ont inventé le monde», de José Eduardo Agualusa. Lectures à réaliser par Jacques Bonaffé. Le Retrait, 20 rue du Retrait, à Paris 20.

Le mardi 30 mai, 12h00

Dans le cadre des Assises du roman, rencontre avec l'écrivain portugais Valter Hugo Mäe à la Librairie Ouvrir l'œil, 18 rue des Capucins, à Lyon (69).

Le mardi 30 mai, 19h00

Table-ronde «La couleur des sentiments» Amour, peur, colère, tristesse, jalousie... la fiction permet aux romanciers de jouer de la vaste palette des sentiments et des émotions, avec Benoît Duteurtre (France), Mariana Enriquez (Argentine) et Valter Hugo Mäe (Portugal). Modératrice: Margot Dijkstra (Pays-Bas). Les Substances, 8 bis quai Saint-Vincent, à Lyon (69).

Le mardi 30 mai, 21h00

Table-ronde «Les vertiges de l'angoisse: Quelle est l'origine de l'angoisse et comment se manifeste-t-elle?» avec Max Dorra (France) et Valter Hugo Mäe (Portugal). Modératrice: Julie Clarini (Le Monde). Les Substances, 8 bis quai Saint-Vincent, à Lyon (69).

Le mercredi 31 mai, 19h00

Conférence «Négocier l'observation» par Marion Naccache. Fondation Calouste Gulbenkian - Délégation à Paris, 39 boulevard de La Tour-Maubourg, à Paris 07. Inscription obligatoire au 01.53.85.93.93.

Le mercredi 31 mai, 15h00

Rencontre avec l'écrivain Valter Hugo Mäe. Bibliothèque municipale d'Anse, 5 rue Saint-Yprien, à Anse (69).

Les 6 et 7 juin

Colloque «Graça Morais: le mythe et la métamorphose». Fondation Calouste Gulbenkian - Délégation à Paris, 39 boulevard de La Tour-Maubourg, à Paris 07.

Le mercredi 28 juin, 19h00

Conférence sur «Mémoires miroirs» par Fernanda Fragateiro dans le cadre du cycle «Artistes invités» proposé par Helena de Freitas. Fondation Calouste Gulbenkian - Délégation à Paris, 39 boulevard de La Tour-Maubourg, à Paris 07. Inscription obligatoire au 01.53.85.93.93.

POÉSIE

Le samedi 10 juin, 15h00

20ème concours de Poésie Lusophone sur «O meu futuro», organisé par l'Association Culturelle Portugaise. Espace de Loisirs Le 167, 167 avenue Charles de Gaulle, à Neuilly-sur-Seine (92). Infos: 01.55.62.62.50.

THÉÂTRE

Jusqu'au 28 mai

«Les peintres au charbon» de Lee Hall, Fabrice Melquiot et Marc Delva, avec, entre autres, le comédien portugais Thomas Brazete. Théâtre

42^{ème} Fête Franco-Portugaise
3 et 4 Juin 2017

Organisée par La Ville de Pontault-Combault

Partenaires Officiels: FIDELIDADE

Partenaires Principaux: M.B.T.A., caminha, etc.

Entrée Gratuite

Artistes: Rui Bandoira, Manuel Campos, Johnny Papa London, Marcus Nelo Ferreira, JH La Légende, Marco Paulo Nemanus, Lucenzo

Partenaires Officiels: Pontault-Combault, Parc de l'Hôtel de ville

DIMANCHE 18 JUIN
ILE DE LOISIRS CRÉTEIL

2017 RADIO ALFA 30 ANS

LA GRANDE ORQUESTRE DE PORTUGAL

Artistes: Tony CARREIRA, BONGA, Diogo PIÇARRA, Susana FELIX, Katia AVEIRO, Chris RIBEIRO

PARTENAIRES OFFICIELS: FIDELIDADE, etc.

13, 30 rue du Chevaleret, à Paris 13.
Infos: 01.45.88.16.30.

CINEMA

Actuellement

«Saint Georges», un film de Marco Martins, avec Nuno Lopes, drame portugais. Dans les sales françaises.

FADO

Le jeudi 26 mai, 19h45

Apéro fado avec Filipe de Sousa (guitarra) et Nuno Estevens (viola). La Chapelle des Lombards, 19 rue de Lappe, à Paris 11.
Infos: 01.43.57.24.24.

Le vendredi 26 mai, 20h00

Dîner fado avec Conceição Guadalupe, accompagnée par Lino Ribeiro (guitarra) et Flaviano Ramos (viola). La Montagne, Voie Georges Pompidou, à Limeil-Brévannes (94).
Infos: 01.43.86.87.44.

Les 26 et 27 mai

Concerts de fado avec Jenyfer Rainho, accompagnée par Filipe de Sousa (guitarra) et Nuno Estevens (viola). Festival Morue en fête, à Binic (22).

Le samedi 27 mai, 20h00

Dîner fado avec Conceição Guadalupe, accompagnée par Manuel Corgas (guitarra) et Paulo Ramos (viola). Restaurant Chez David, 10 rue Maximilien Robespierre, à Aulnay-sous-Bois (93).
Infos: 01.48.66.59.93.

Le mercredi 7 juin, 19h30

Fado avec Mónica Cunha, accompagnée par Nuno Estevens et Philippe de Sousa. Portologia, 42 rue Chapon, à Paris 03.
Infos: 09.52.59.22.29.

Le jeudi 8 juin, 19h45

Apéro fado avec Filipe de Sousa (guitarra) et Nuno Estevens (viola) et un invité: Joaquim Campos. La Chapelle des Lombards, 19 rue de Lappe, à Paris 11.
Infos: 01.43.57.24.24.

Le vendredi 9 juin, 20h00

Dîner fado avec Conceição Guadalupe, accompagnée par Loic da Silva (guitarra) et Ana Luísa (viola). La Ferme des 3 Louches, 760 route de Commines, à Wambrechies (59).
Infos: 03.20.39.72.49.

Le samedi 10 juin, 20h00

Dîner fado avec Conceição Guadalupe et Jenyfer Rainho, accompagnées par Loic da Silva

(guitarra) et Ana Luísa (viola). Restaurant Vilanova, 53 rue Maurice Sarraut, à Tourcoing (59).
Infos: 03.20.25.02.80.

Le vendredi 16 juin

«Fado quente» avec Conceição Guadalupe, Jenyfer Rainho, João Rufino, Daniela Costa... accompagnés par Filipe de Sousa (guitarra), Nuno Estevens (viola), Philippe Leiba (contrebasse) et Nella Selvagia (percussions). Présentation et vocal: Jean-Luc Gonneau. Les Affiches / Le Club, 7 place Saint Michel, à Paris 05.
Infos: 06.22.98.60.41.

Le samedi 17 juin, 20h00

Dîner fado avec Conceição Guadalupe, accompagnée par Lino Ribeiro (guitarra) et Vitor do Carmo (viola). O Forno, 28 rue Léon Blum, à Epernay (51).
Infos: 03.26.32.03.68.

Le mercredi 21 juin, 19h30

Fête de la Musique avec Fado Vadio avec l'Académie de Fado. Entrée libre. Portologia, 42 rue Chapon, à Paris 03.
Infos: 09.52.59.22.29.

CONCERTS

Le jeudi 25 mai, 15h00

15^{ème} éditions de Nuits Sonores (du 23 au 28 mai). Carte Blanche Lisbonne 1. 16h00 Bispo, 17h15 Jibóia, 18h30 Rocky Marsiano et Meu Kamba Sound et 19h30 Dj Marfox. Les substances, 8 bis quai Saint Vincent, à Lyon 1^{er}. Gratuit.

Le vendredi 26 mai, 15h00

15^{ème} éditions de Nuits Sonores (du 23 au 28 mai). Carte Blanche Lisbonne 2. 16h00 Mighty Sands, 17h15 Keep Razors Sharp, 18h30 Niagara et 19h45 Rastronaut. Les substances, 8 bis quai Saint Vincent, à Lyon 1^{er}. Gratuit.

Le samedi 27 mai, 20h30

Nelson Freitas, Beautiful Live Tour, à l'Olympia, 28 boulevard des Capucines, à Paris 9.

Le samedi 27 mai, 15h00

15^{ème} éditions de Nuits Sonores (du 23 au 28 mai). Carte Blanche Lisbonne 3. 15h00 Lovers et Lollypops, 16h30 Pega Monstre, 17h45 Legendary Tigerman et 19h00 De Los Miedos b2b Black. Les substances, 8 bis quai Saint Vincent, à Lyon 1^{er}. Gratuit.

Le mardi 30 mai, 20h30

Récital Chant et Orgue avec Jacinta Almeida (soprano) et Marian Marciszuk (orgue). JS Bach (Prélude & Fugue en Ré Majeur B.W.V. 532), Cantata «Jauchzet Got im allen landen» B.W.V



51, WA Mozart (Fantaisie en Fa mineur K.V. 608), Motet («Exultate, Jubilate» K.V. 165). Église Notre Dame du Rosaire, place des Marronniers, à Saint Maur-des-Fossés (94). Libre participation.

Le jeudi 22 juin, 20h30

Concert chansons et poèmes avec Elza Gonçalves et François Fernandes (Brésil, Portugal, Angola). Au piano: Xavier Charles Catta, organisé par l'Association Culturelle France Portugal 37. Salle Ockeghem, à Tours (37).
Infos: 06.83.27.31.15.

SPECTACLES

Les 3 et 4 juin

Fête Franco-Portugaise avec Lucenzo, Marco Paulo, Némanus, JH La Légende, Rui Bandeira, Manuel Campos, Johnny, Papa London, Marcus et Nelo Ferreira, organisée par l'APCS de Pon-

tault-Combault. Dans le Parc de l'Hôtel de Ville de Pontault-Combault (77). Entrée gratuite.

Le samedi 10 juin, 20h30

Commemoration de la Fête nationale du Portugal avec Mário Jasmin (la voix de Mike Brant) et Mara Pedro (Fado) accompagnée par ses musiciens, organisée par l'Association culturelle portugaise de Les Ulis-Orsay. Espace Boris Vian, rue du Morvan, Les Ulis (91).

Le samedi 17 juin

Fête de fin d'année de l'Institut Lusophone en hommage à Joaquim Pires. Salle Jacques Brel de Pontault-Combault (77).

Le dimanche 18 juin

Fête de Radio Alfa avec Tony Carreira, Bonga, Diogo Piçarra, Susana Félix, Kátia Aveiro et Chris Ribeiro. Ile de Loisirs de Créteil (94).
Infos: 01.45.10.98.60.

• PUB

FOLKLORE

Le samedi 27 mai, 21h00

Rusgas avec Aldeias do Minho de Malakoff, Danças e Cantares do Minho de Paris/Stains, Amizade e Sorrisos de Clamart, Aldeias do Minho de Draveil, Raizes do Minho de Puteaux, Ceifeiras do Minho de Chelles. Salle de Fêtes, 13 avenue Jules Ferry, à Malakoff (92).
Infos: 06.76.47.55.43.

Le dimanche 28 mai, 14h00

Festival de folklore organisé par l'Amicale des Travailleurs sans Frontières de Bezon, avec les groupes Romarias de Portugal 'ACOP' d'Ivry-sur-Seine, Danças e Cantares de Montesson, Juventude de Villeneuve-le-Roi, Estrelas de Versailles France, Lavradeira de Santa Maria de Boulogne-Billancourt et Amicale des Travailleurs sans Frontières de Bezon. Salle Louis Aragon, rue Francis de Pressensé, à Bezon (78). Entrée libre.

Le dimanche 28 mai, 14h30

Festival de folklore organisé par l'Amicale des Travailleurs sans Frontières de Bezon, avec les groupes Romarias de Portugal 'ACOP' d'Ivry-sur-Seine, Danças e Cantares de Montesson, Juventude de Villeneuve-le-Roi, Estrelas de Versailles France, Lavradeira de Santa Maria de Boulogne-Billancourt et Amicale des Travailleurs sans Frontières de Bezon. Salle Louis Aragon, rue Francis de Pressensé, à Bezon (78). Entrée libre.

Le dimanche 11 juin, 12h00

Festival de folklore organisé par le groupe ACTOP "Grupo Etnográfico Minho Ave", avec la participation des groupes Juventude de Villeneuve-le-Roi, Sol de Portugal d'Amiens, Estrelas do Alto Minho de Paris 14 et Provincias de Portugal de Roubaix. Stade des Orions, 267 rue de Roncq, à Tourcoing (59).

Le vendredi 30 juin, 19h30

Marcy fête l'été, avec (entre autres) la participation exceptionnelle du Grupo Folclórico e Etnográfico Granja de Uímeiro (Portugal). Place Fleury Lancelin, à Marcy l'Etoile (69). Entrée libre.

DIVERS

Les 10 et 11 juin

Fête du Cheval Lusitanien. Parc du Château de Montrond-les-Bains (42).

ABONNEMENT

Oui, je veux recevoir chez moi,

20 numéros de LusoJornal (30 euros)
50 numéros de LusoJornal (75 euros).

Participation aux frais

Mon nom et adresse complète (j'écris bien lisible)

Prénom + Nom

Adresse

Code Postal

Ville

Tel.

Ma date de naissance

J'envoie ce coupon-réponse avec un chèque à l'ordre de LusoJornal, à l'adresse suivante :

LusoJornal:
7 avenue de la Porte de Vanves
75014 Paris

LJ 311-II

Livra-vos do mal que vos fizeram

Dona Isabel

Pura Vidente Portuguesa - 35 anos de experiência

DONS HEREDITARIOS

Trata vários casos: Bruxaria, Inveja, Bloqueio, ajuda na saúde, amor etc.

EU TENHO O DOM DE DESTRUIR O MAL QUE LHE FIZERAM

Dona Isabel faz rezas na sua presença contra a magia negra e problemas pessoais

RESPONDE PESSOALMENTE A TODOS OS PEDIDOS

PARIS 17 - próximo Gare St-Lazare (M^o Gare St-Lazare)
VIRY-CHATILLON (91) 140, av. Général de Gaulle N. 7 (09h/20h)
01 69 05 35 27 ou 06 65 44 29 07

• PUB

Bom dia Portugal

05.45PM

GANFETTES

www.usp.fr

• PUB

LUSO LYON

Web magazine multimédia

Franco Portugais à Lyon

0811 035 977

www.lusolyon.com

• PUB

Professeur Fallou

GRAND MEDIUM VOYANT COMPETENT

Spécialiste des problèmes sentimentaux. Retour rapide et définitif de l'être aimé. Résultats immédiats qu'elle que soit la nature de vos problèmes. Je vous aide à vous libérer de vos difficultés dans tous les domaines.

TRAVAIL SERIEUX et EFFICACE

- RESULTATS 100% - DISCRETION ASSUREE

Amour durable et sincère dans le couple, chance, succès dans tout ce que vous entreprenez, affaires, entreprise en difficulté, travail, mariage, protection, argent, santé, permis de conduire, examen, perdre une personne qu'on aime c'est difficile: enfin la solution. Travail sérieux et honnête.

Résultat rapide dans 7 jours, paiement après résultat!

Tous les jours de 8h à 21h Langue français et portugais, créole et capverdien
06.25.82.90.15 Travail par correspondance et déplacement possible.

• PUB

Portugal Vivo

www.portugalvivo.com

Le site de référence de la communauté portugaise

• PUB

Application BCP Mobile



VOS VIREMENTS VERS MILLENNIUM BCP GRATUITS ET EN TOUTE SIMPLICITÉ

L'application BCP Mobile est disponible et téléchargeable gratuitement sur Apple, Android et Windows Phone. Découvrez toutes les fonctionnalités de BCP Mobile sur banquebcp.fr.



banquebcp.fr

+ 33 (0)1 42 21 10 10*

Suivez-nous sur :



© 2017

BANQUE BCP SAS à Directoire et Conseil de Surveillance, au capital de 120 748 063 euros. Siège social : 16, rue Hérold - 75001 PARIS - N° 433 961 174 RCS PARIS - Société de Courtage d'Assurances Garantie Financière et Assurance Responsabilité Civile Professionnelle conformes au Code des Assurances - N° d'identification TVA FR 71 433 961 174 - Intermédiaire d'assurance immatriculé à l'Oréal sous le N° 07 002 041 site web CRIAS : www.orias.fr Autorité de Contrôle Prudentiel et de Résolution (ACPR), 81, rue Talbot - 75430 Paris Cedex 09 - site web ACPR : www.acpr.banque-france.fr Carte professionnelle de Transaction sur Instruments et Fonds de Commerce n° 715773

* Mardi, Mercredi et Vendredi : 9h/18h Jeudi : 10h/18h Samedi : 9h/16h25



Banque BCP
La banque qui **me** ressemble